

# RA

REVISTA  
ADVENTISTA



## Eu Vou. Missão Global, Ação Local.

**04**

UNIDADE PARA A MISSÃO

Unidos pelo  
Espírito Santo!

**12**

PUBLICAÇÕES

Instrumento de missão para  
cada discípulo.

**40**

AREASD

Educar na e  
para a Missão!



1 646188 623021

ESPECIAL UPASD – PARTE II  
PUBLICADORA SERVIR  
FEVEREIRO 2023  
N. 909 | ANO 84 | €1,90

"*Eis que cedo venho.*" A nossa missão é realçar Jesus Cristo usando artigos e ilustrações para demonstrar o Seu amor sem igual, dar as boas-novas do Seu trabalho presente, ajudar outros a conhecê-LO melhor e manter a esperança da Sua breve vinda.

DIRETOR **José Lagoa**

DIRETORA DE REDAÇÃO **Lara Figueiredo**

COORDENADOR EDITORIAL **Paulo Lima**

E-MAIL [revista.adventista@pservir.pt](mailto:revista.adventista@pservir.pt)

COLABORADORES DE REDAÇÃO **Manuel Ferro**

DESIGN GRÁFICO **Rita Mendes Sadio**

DIAGRAMAÇÃO **Joana Areosa**

ILUSTRAÇÕES DA REVISTA © **Adobe Stock**

PROPRIETÁRIA E EDITORA **PUBLICADORA SERVIR, S. A.**

DIRETOR-GERAL **António Carvalho**

SEDE E ADMINISTRAÇÃO **Rua da Serra, 1 – Sabugo  
2715-398 Almargem do Bispo | 21 962 62 00**

CONTROLO DE ASSINANTES  
[assinaturas@pservir.pt](mailto:assinaturas@pservir.pt) | 21 962 62 19

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

**MDI – Design e Impressão, V. N. Famalicão**

TIRAGEM **1000 exemplares**

DEPÓSITO LEGAL **Nº 1834/83**

PREÇO NÚMERO AVULSO **1,90€**

ASSINATURA ANUAL **19,00€**

ISENTO DE INSCRIÇÃO NA ERC

DR 8/99 ARTº 12º Nº 1A ISSN 1646-1886

São bem-vindos todos os manuscritos, solicitados ou não, cujo conteúdo esteja de acordo com a orientação editorial da revista. Todos os artigos devem incluir o nome e a morada do autor bem como o contacto telefónico. Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

Não é permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta revista, ou a sua cópia transmitida, transcrita, armazenada num sistema de recuperação, ou traduzida para qualquer linguagem humana ou de computador, sob qualquer forma ou por qualquer meio, eletrónico, manual, fotocópia ou outro, ou divulgado a terceiros, sem autorização prévia por escrito dos editores.

## fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
29	<u>30</u>	<u>31</u>	<b>[1]</b>	<u>2</u>	<u>3</u>	4
5	<u>6</u>	<u>7</u>	<u>8</u>	<u>9</u>	<b>10</b>	<b>11</b>
<b>12</b>	<u>13</u>	<u>14</u>	<b>[15]</b>	<u>16</u>	<u>17</u>	18
<b>19</b>	<u>20</u>	<u>21</u>	<u>22</u>	<u>23</u>	<b>24</b>	<b>25</b>
<b>[26]</b>	<b>[27]</b>	28	1	2	3	4

### DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

**10-12** ENCONTRO DE DELEGADOS/  
VOLUNTÁRIOS DA ADRA

**19** ENCONTRO REGIONAL DE DIRETORES DE MORDOMIA (NORTE)

**24-26** SAL

**27** VIGÍLIA NACIONAL DE ORAÇÃO

### COMUNIDADE DE ORAÇÃO

30/1-3/2 ASSOCIAÇÃO DA BOÉMIA (CSU)

6-10 UNIVERSIDADE DE CERNICA (ROU)

13-17 CASA DE REPOUSO DE NEANDERTAL (NGU)

20-24 NOVO TEMPO PORTUGAL (PTU)

### [FH] FÉ DOS HOMENS

**[1]** QUARTA-FEIRA

**[15]** QUARTA-FEIRA

**[27]** SEGUNDA-FEIRA

### [C] CAMINHOS

**[26]** DOMINGO

## março

D	S	T	Q	Q	S	S
26	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<b>4</b>
5	<u>6</u>	<u>7</u>	<u>8</u>	<u>9</u>	<u>10</u>	11
12	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<b>18</b>
<b>19</b>	<u>20</u>	<u>21</u>	<u>22</u>	<u>23</u>	<u>24</u>	25
26	<b>[27]</b>	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>	<u>31</u>	1

### DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

**4** VIGÍLIA DO DIA INTERNACIONAL DE ORAÇÃO DA MULHER

**4** UNITALKS LISBOA E VALE DO TEJO E SUL

**18** DIA GLOBAL DA JUVENTUDE E DA CRIANÇA

**19** SAL

**27** VIGÍLIA NACIONAL DE ORAÇÃO

### COMUNIDADE DE ORAÇÃO

27/2-3/3 MEDIA HOPE CENTER DA ÁUSTRIA (AU)

6-10 UNIÃO ESPANHOLA (SPU)

13-17 UNIÃO SUÍÇA (SWU)

20-24 SEMANA DE ORAÇÃO DA JUVENTUDE ADVENTISTA (EUD)

27-31 ASSOCIAÇÃO DA HANSA (NGU)

### [FH] FÉ DOS HOMENS

**[27]** SEGUNDA-FEIRA

**[FH] RTP2** ENTRE AS 15:00 E AS 15:30 | **ANTENA 1** A PARTIR DAS 22:47

**[C] RTP2** ENTRE AS 17:00 E AS 17:30 | **ANTENA 1** A PARTIR DAS 06:00

ESTES HORÁRIOS DE EMISSÃO PODEM SER ALTERADOS PELA RTP2 SEM AVISO PRÉVIO.

# Índice

**04**

EDITORIAL

Unidade para a Missão

**05**

RELATÓRIO

Departamento de Mordomia  
*Joaquim Nogueira*

**08**

RELATÓRIO

Ministérios da Mulher  
*Cristina Bastos*

**12**

RELATÓRIO

Departamento de Publicações  
*António Carvalho*

**14**

RELATÓRIO

Departamento de Saúde e Temperança  
*Ruben Nóbrega*

**18**

RELATÓRIO

Serviço de Capelanias  
*Artur Machado*

**21**

RELATÓRIO

Serviço de Espírito de Profecia  
*Daniel Vicente*

**22**

RELATÓRIO

Serviço de Música e Liturgia  
*Igor Domingos*

**23**

RELATÓRIO

ADRA Portugal  
*Cármem Maciel*

**27**

RELATÓRIO

Assistência Social Adventista – ASA  
*Jorge Silva*

**40**

RELATÓRIO

Associação Rede Escolar Adventista do Sétimo Dia  
*João Daniel Faustino*

**45**

RELATÓRIO

Publicadora SerVir  
*António Carvalho*



EDITORIAL

Pr. José Lagoa

Presidente da UPASD

## Unidade para a Missão

Pela Palavra de Deus, somos estimulados a sair da nossa zona de conforto e a permitirmos que Ele nos transforme. Assim, todos juntos e unidos a Cristo, cumprimos a missão que o nosso Deus deixou a cada um de nós.

O texto bíblico diz-nos: “Iremos todos nós, com as nossas crianças e nossos velhos, levaremos os nossos filhos e nossas filhas... pois temos de celebrar uma festa em honra ao nosso Deus” (Êxodo 10:9).

Jesus revelou a importância da unidade na Sua última oração, quando orou: “Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste” (João 17:21).

“Uma das coisas que realmente importa a Deus é a unidade da Sua Igreja. A unidade da Igreja não é um assunto secundário. Está no coração do Evangelho. Sem unidade, a Igreja não tem poder para proclamar o Evangelho na sua plenitude em todo o mundo.”<sup>1</sup>

A unidade da Igreja é uma das maiores evidências do poder do Evangelho. Pessoas de diferentes Culturas, diferentes idiomas, temperamentos diferentes, unidas pelo poder do Espírito Santo, são o maior milagre que Cristo

pode fazer na vida do crente, e isso fará a diferença na Sociedade onde estamos inseridos.

Ellen G. White fala sobre a unidade vivida pela Igreja dos apóstolos, dizendo o seguinte: “Apenas enquanto estivessem unidos com Cristo é que os discípulos podiam esperar ter o poder do Espírito Santo a acompanhá-los e a cooperação dos anjos do Céu. Com o auxílio desses instrumentos divinos, apresentariam ao mundo uma frente unida, e seriam vencedores no conflito que eram forçados a manter incessantemente contra os poderes das trevas. Enquanto persistissem em trabalhar unidos, mensageiros celestiais iriam à sua frente, abrindo o caminho; corações seriam preparados para a recepção da verdade, e muitos seriam ganhos para Cristo. Enquanto permanecessem unidos, a Igreja avançaria ‘formosa como a lua, brilhante como o sol, formidável como um exército com bandeiras’. Cant. 6:10. Nada impediria o seu progresso. Ela avançaria de vitória em vitória, cumprindo gloriosamente a sua divina missão de proclamar o Evangelho ao mundo.”<sup>2</sup>

A Igreja dos apóstolos estava baseada na Pessoa, na mensagem e na missão de Cristo. A história do livro dos Atos dos Apóstolos é a história de homens e de mulheres unidos pelo Espírito Santo, um movimento inspirado pelo Céu para impactar o mundo. Quer fazer parte deste movimento? Iremos todos? Eu vou!

1

Mark Finley. *Victoria Final: El Triunfo de la Iglesia Remanente en un Mundo Decadente*, Editorial ACES, p. 10.

2

Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 63, ed. P. SerVir.

# DEPARTAMENTO DE MORDOMIA



**Joaquim Nogueira**

*Diretor do Departamento de Mordomia*

## ESTRATÉGIA GLOBAL

A primeira ideia que nos vem à mente quando falamos em Mordomia é pensarmos em dízimos e ofertas, por certo. Dinheiro. Raramente pensamos noutra área. Associados a estas ideias surgem, por vezes, sentimentos nada agradáveis. Mas, afinal, do que trata a Mordomia? Apenas da gestão dos recursos financeiros da Igreja e das contribuições dos seus membros e amigos? Não! A Mordomia é a gestão total e absoluta da vida do Cristão, nos seus múltiplos aspetos, incluindo os financeiros. Porque não? Neste sentido, queremos criar sentimentos positivos e de graças pelo privilégio de sermos Mordomos.

A Mordomia é, sem dúvida, aquela área que toca e abrange todos os domínios da vida do crente e da Igreja no seu todo. A Mordomia abrange uma lista enorme de temas, os quais concentramos, por uma questão de simplificação, em sete domínios, abrangendo quase a totalidade da nossa existência.

De modo a pedagogicamente ajudarmos a memorizar estas áreas, escolhemos sete títulos cujas palavras se iniciam pela letra “T”. Assim, obtemos:

1. Templo
2. Talentos
3. Tempo
4. Tesouro
5. Terra
6. Trabalho
7. Testemunho

## TEMPLO

“Vós sois o Templo do Espírito Santo.” Nesta primeira área, queremos motivar os crentes, desde o mais novo até ao mais idoso, para o facto de que mesmo o nosso corpo e a nossa mente não podem ser tratados a nosso bel-prazer. O Senhor criou-nos com capacidades físicas, mentais e espirituais a fim de desempenharmos todas as nossas funções e atividades na maior capacidade. Não somos de nós mesmos. Este é o primeiro princípio que desejamos inculcar na mente de cada Adventista do Sétimo Dia.

## TALENTOS

Todos somos mestres em alguma coisa, pois Deus capacita-nos. Em cada ser há capacidades, valências e talentos que nem sempre estão visíveis ou plenamente desenvolvidos, sendo até frequentemente desconhecidos pelos seus possuidores. Nesta área, temos como objetivo levar por diante um programa de descoberta dos talentos de cada indivíduo, bem como motivar cada um a desenvolver as suas capacidades ao mais alto nível das suas potencialidades. O Espírito Santo a todos capacita para o crescimento e serviço da Igreja.

## TEMPO

O tempo do ser humano é limitado,



por mais longa que seja a sua existência. Só na Eternidade o tempo não existirá. Cada dia é finito no tempo e o tempo perdido não se recupera. Tempo perdido será perdido para sempre. Neste sentido, organizar bem a nossa agenda diária, semanal, anual será uma mais-valia e um enriquecimento para cada um de nós e para a coletividade onde estamos inseridos. A Igreja é um desses ambientes que beneficiará, se gerirmos bem o nosso tempo em todo o tempo. Propomo-nos criar seminários de como gerir bem o nosso tempo e programas de boa gestão das nossas agendas, na perspectiva de rentabilizarmos este capital que o Criador nos concedeu. A Igreja será positivamente beneficiada. Diz Salomão que há tempo para tudo. Torna-se necessário, portanto, geri-lo bem e ter tempo para Deus e para a Igreja.

## **TESOURO**

A mola real de toda a atividade humana assenta na boa gestão dos recursos financeiros, herdados ou adquiridos. O dinheiro, palavra por vezes amada ou odiada, é o meio que nos permite a concretização de qualquer projeto ou atividade na Sociedade em que estamos inseridos. A Igreja move-se e realiza-se também recorrendo a recursos financeiros. Se todos os crentes forem fiéis na devolução dos seus dízimos e das suas ofertas, não haverá dificuldades na concretização dos sonhos da Igreja nas suas múltiplas áreas. O Departamento de Mordomia tem por certo que a dinamização de várias ações de formação nas igrejas locais e nas Regiões poderá capacitar as igrejas

com potencialidades financeiras mais desenvolvidas. Criar planos de boa gestão financeira e conceber um plano sobre o modo de criar um orçamento anual para as famílias e para cada igreja será uma das nossas preocupações. Em pequenos cursos de formação poder-se-á atingir estes objetivos. Desta forma, desejamos desenvolver e retomar a identidade Adventista.

## **TERRA**

Nunca se ouviu falar tanto de reciclagem, de proteção do ambiente e dos mares e do aquecimento global, pelo que, a começar pelos mais pequenos, temos em vista desenvolver semanas de reflexão ambiental, programas práticos de sensibilização em prol da Natureza, da defesa dos animais e da Terra, com atividades lúdicas e práticas, em cada igreja e em cada Distrito Pastoral para os quais sejamos convidados.

O cuidado da Terra e dos animais foi uma das primeiras atribuições dadas por Deus ao Homem, em Génesis. Desejamos envolver todos na compreensão do que significa ser-se Mordomo do Criador, incluindo todos, a começar com os mais pequenos, em pequenas ações de interação com a Natureza.

## **TRABALHO**

“Mova-se, pela sua saúde!” Os órgãos desenvolvem-se através da ação. Parar é morrer, é definhado. O Senhor formou o Homem do pó da terra e proporcionou-lhe uma complexidade de músculos e de sistemas para os acionar e desenvolver. A ação não só é boa para quem a pratica, mas também pode ser

útil a quem dela precisa, desde que bem orientada numa missão altruísta de bem fazer e concretizar. Muitas são as carências, não só de indivíduos, como de famílias e de instituições. Temos por certo que uma maior sensibilização quanto às necessidades concretas de cada Comunidade poderá projetar-se num bem servir maior, criando-se grupos de ação concretos e projetos locais a desenvolver.

### TESTEMUNHO

“Ide por toda a Terra.” O lema da UPASD para este Quinquénio é: “Iremos todos.” O mundo geme, anunciando a Segunda Vinda do nosso Mestre. Temos um potencial de conhecimento que nos foi conferido e que deve ser proclamado. Somos também Mordomos deste capital espiritual que deve ser desenvolvido, para que, quando o Senhor voltar, Ele diga: “Bom e fiel servo. No pouco foste fiel, no muito te colocarei.” Queremos dinamizar a Mordomia da Palavra através de ações inteligentes de divulgação do conhecimento que nos foi confiado.

### AÇÃO ANUAL

Na perspetiva de dinamizarmos a nossa intervenção no maior número de pontos do país, o Departamento de Mordomia achou por bem criar um grupo de cinco Adjuntos, um por cada Região. Deste modo, estaremos mais próximos de cada Comunidade Adventista, podendo dar resposta imediata através de visitas às igrejas, sermões, ações de formação e outras atividades que possam vir a verificar-se necessárias no enquadramento local de cada igreja, de forma

a englobar o maior número de crentes na missão da Igreja.

Queremos uma Igreja mais rica (nos variados sentidos da palavra), mais dinâmica, mais feliz em servir a Humanidade que nos rodeia; uma Igreja no meio da qual todos se sintam envolvidos e necessários.

### ANO 2022

- Visitação às igrejas (a convite das próprias): Vila Nova de Monsarros, a 26 de novembro.
- Preparação dos *PPT's* semanais de 2023 para as igrejas no momento do Ofertório.
- Construção do projeto “*GOD FIRST*” com a Semana de Oração sobre Mordomia para as Crianças.

### ANO 2023

- Visitação às igrejas (a convite das próprias).
- Criação dos *PPT's* de Mordomia a serem distribuídos mensalmente, de modo a serem apresentados cada Sábado no momento do Ofertório.
- Preparação dos *PPT's* semanais para 2024, para as igrejas no momento do Ofertório.
- Implementação do projeto “*GOD FIRST*”: Semana de Oração sobre Mordomia para as Crianças no maior número de lares em que existam crianças.
- Divulgar dinamicamente a existência dos *PPT's* de Mordomia e incentivar a sua apresentação em cada igreja no momento do levantamento dos dízimos e das ofertas.
- Criação da Rede de Mordomia Nacional.

- Fomentar a existência do Diretor de Mordomia nas igrejas nas quais não exista.
- Dinamizar encontros dos Responsáveis de Mordomia de cada igreja, a nível regional.
- Encontros previstos:
  1. REGIÃO NORTE: 19 de fevereiro.
  2. REGIÃO CENTRO: 23 de abril.
  3. REGIÃO SUL: 18 de junho.
  4. REGIÃO MADEIRA / AÇORES: 2 de setembro.
  5. REGIÃO LISBOA E VALE DO TEJO: 22 de outubro.

#### ANO 2024

- Consolidação das ações e dos programas desenvolvidos nos anos precedentes.
- Organização de cinco Colóquios Regionais sobre as Sete Áreas da Mordomia.

#### ANO 2025

- Consolidação das ações e dos programas desenvolvidos nos anos precedentes.
- Criação de uma Expo-Mordomia: Fórum criativo de dinâmicas da Mordomia.

#### ANO 2026

- Consolidação das ações e dos programas desenvolvidos nos anos precedentes.

#### ANO 2027

- Programa Nacional de Ação de Graças da Mordomia.

#### RECURSOS DISPONÍVEIS

- <https://mordomia.adventistas.org.pt/> Materiais de Apoio
- Página da UPASD > Recursos > Mordomia

## MINISTÉRIOS DA MULHER



**Cristina Bastos**

*Diretora-Associada dos Ministérios da Mulher*

#### ESTRATÉGIA GLOBAL PARA O QUINQUÉNIO (2022-2027)

Os Ministérios da Mulher surgiram em 1898, nos EUA, para motivar e organizar as nossas irmãs para ministrarem a outras mulheres e para abençoarem o lar e a Sociedade, segundo os elevados propósitos divinos. Atualmente, à semelhança de Cristo, as filhas de Deus são chamadas a marcarem presença “como pedras de esquina lavradas à moda de palácio” (Sal. 144:12), lançando fundamentos sólidos e de valor no seu mundo.

#### I – INTEGRAÇÃO NA ESTRATÉGIA GLOBAL DA UPASD

O Departamento dos Ministérios da Mulher assenta em três pilares – apoiar, capacitar, alcançar – através dos quais se dispõe a servir a Igreja nacional, em parceria com os demais Departamentos, sugerindo recursos e estratégias



(pontos III e IV) que possam ser úteis ao funcionamento de cada igreja local.

## II – GRANDES OBJETIVOS E SUA IMPLEMENTAÇÃO

GRANDES OBJETIVOS	IMPLEMENTAÇÃO
<p><b>1. Motivar cada mulher a desenvolver uma profunda relação pessoal com Cristo, através de uma vida devocional diária significativa.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação em retiros espirituais.</li> <li>2. Divulgação da <i>App Bible Plan</i> (ano bíblico e Espírito de Profecia).</li> <li>3. Estudos da Bíblia.</li> </ol>
<p><b>2. Desafiar cada mulher a envolver-se em alguma forma de serviço e/ou evangelismo, ministrando a outras mulheres, conforme as necessidades e as circunstâncias.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ajudar cada mulher a reconhecer os seus dons.</li> <li>2. Incentivar a que cada uma tenha o seu ministério pessoal (primeiro no Lar, no seu ambiente/trabalho, na igreja, etc.).</li> </ol>
<p><b>3. Apoiar o bom funcionamento de todos os outros Departamentos, para que haja uma ação conjunta e significativa na Igreja.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cada mulher deve cooperar para um bom espírito de interajuda na igreja, entre as diferentes pessoas e os vários Ministérios.</li> <li>2. Resistir à entrada da crítica.</li> </ol>
<p><b>4. Sensibilizar as mulheres — crianças, jovens e adultas — para cooperar no sentido de tornar a Igreja mais acolhedora, por meio do ministério da ternura e da amizade (em parceria com todos os Departamentos).</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Levar cada mulher a ver na outra uma criação e um milagre de Deus, cultivando ternura e amizade por ela.</li> <li>2. Organizar um serviço de “adoção” de visitas e novos membros para que ninguém passe despercebido, dando assistência dentro e fora da igreja (ajudar a abrir a Bíblia, convidar para o almoço, integrar no grupo de amigos, etc.).</li> </ol>
<p><b>5. Envolver as mulheres como embaixatrizes na causa de promover a Educação Adventista e um estilo de vida saudável.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cada mulher deve alinhar-se ao lado dos princípios de saúde e educação dados por Deus.</li> <li>2. Cada mulher pode auxiliar na angariação de fundos para promover a Educação Adventista para as crianças e os jovens da Igreja.</li> </ol>
<p><b>6. Educar para prevenir/impedir o abuso e a violência no Lar, na Igreja, na Escola e na Sociedade (na Conferência Geral, existe parceria com os Departamentos de Família, da Criança, de Jovens, de Educação, de Saúde e Temperança e Associação Ministerial).</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Organizar uma presença do projeto <b>editnow</b>® na igreja, na Escola e na Sociedade.</li> <li>2. Marcha/concerto contra a violência.</li> <li>3. <i>Workshops</i> educativos.</li> <li>4. Abrigo para vítimas de violência.</li> </ol>

<p><b>7. Promover a partilha de ideias e experiências de ministério.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Partilha da <i>Newsletter</i> da EUD e incluir as atividades nacionais.</li> <li>2. Criar um grupo no <i>WhatsApp</i> para líderes partilharem ideias e experiências.</li> </ol>
<p><b>8. Implementar anualmente um dos quatro níveis de formação para a liderança, entre outras, para equipar a mulher para atividades de serviço e/ou evangelísticas na igreja e na Comunidade.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Formação de Liderança da Conferência Geral em quatro níveis.</li> <li>2. Promover formações para os 12 Passos e outras que se mostrem oportunas.</li> </ol>
<p><b>9. Facilitar, de forma benévola, o desenvolvimento de pequenos negócios das mulheres.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgar pequenos negócios das mulheres para promover o seu desenvolvimento económico.</li> <li>2. Possibilidade de ajudar as irmãs, ao comprar os seus produtos.</li> <li>3. Colportagem ocasional.</li> </ol>
<p><b>10. Produção de uma meditação matinal para mulheres, escrita por mulheres (<i>Projeto 365 – parceria com a Publicadora SerVir</i>).</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pedir a colaboração de mulheres na elaboração deste livro (a partir de um modelo e de uma estrutura de base).</li> </ol>
<p><b>11. Organizar um menu de recursos para os Ministérios da Mulher.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Organizar e disponibilizar os recursos existentes para uso livre das mulheres nos seus ministérios.</li> </ol>

### III – RECURSOS

1. **Olá, Bebê!** (*Programa de acompanhamento mensal à mãe e ao bebé no primeiro ano de vida – a ser traduzido do inglês.*)
2. **MIMA: Minha Irmã, Minha Amiga** (*Programa de apoio a meninas adolescentes – a ser traduzido do inglês.*)
3. **Pensar Bem, Viver Melhor** (*Programa de saúde mental – a ser traduzido do inglês.*)
4. **Formação Mulheres para a Liderança** (*Programa anual, num ciclo de quatro anos, para todas as mulheres e jovens.*)
5. **Lares de Esperança e Cura** (*Material para Pequenos Grupos; em parceria com o Departamento de Saúde e Temperança.*)
6. **Caminho para uma Vida Plena** (*Programa de recuperação de dependências, segundo a metodologia dos 12 Passos; em parceria com o Depar-*

*tamento de Saúde e Temperança).*

7. **Plano Exercício Diário para Todas, dos seis aos 106** (*Em desenvolvimento*).
8. **Evangelismo É para Todas** (*Manual de evangelismo para mulheres*).
9. **Como Organizar um Retiro Espiritual** (*Um chamado para ir à parte*).
10. **Chá de Princesas** (*Programa para meninas pequenas*).
11. **Materiais para o Dia Internacional de Oração da Mulher; Dia de Ênfase dos Ministérios da Mulher; Dia de Ênfase de Prevenção da Violência.**

#### IV – ESTRATÉGIAS

1. **Missionária 24/7** (*Adotar uma cultura de evangelismo, lançando mão de todas as oportunidades para testemunhar de Cristo, envolvendo tudo o que diz respeito à mulher, desde a decoração da sua casa até à sua pessoa e vida, tendo sempre algo para partilhar sobre Cristo, a nível espiritual, ou acerca dos Seus sábios conselhos para a nossa saúde e vida prática, pois “o Evangelho é um simplificador dos problemas da vida”*).
2. **Jardim de Flores** (*Cuidado de “Flores” frágeis, próximas, distantes e exóticas, ou seja, alguma amiga que precisa de mim e do meu cuidado, tudo organizado num scrapbook ou dossier para um acompanhamento adequado*).
3. **Vaso de Bênçãos** (*Contra a corrente e a favor da vida: através da media social dos Ministérios da Mulher e pelo incentivo de que as*

*nossas jovens e mulheres tomem posição, como influencers, ao lado da saúde, pureza, justiça, abstinência de drogas não prescritas*).

4. **Alcançar Todas e Envolver Todas** (*Cada uma deve descobrir e implementar o seu ministério pessoal, segundo os seus talentos*).
5. **Sermão Vivo** (*Envolver todas/os que sabem escrever para apontarem notas sobre a pregação; posteriormente, pode ser tema para a conversa do almoço de Sábado e também para partilhar com outros familiares ou amigos, que não tiveram oportunidade de ouvir*).
6. **Igreja + Acolhedora** (*Ministério da amizade para todas as idades, para que ninguém entre e saia despercebido na igreja, mas seja “adotado” por alguém; além disso, desenvolver uma atitude de amizade para com as outras irmãs e visitas, como pessoas especiais, criadas e remidas por Jesus*).

#### V – AÇÃO ANUAL 2023

1. Incentivar as mulheres a aplicarem os seus talentos e a ajudarem onde se sentirem mais úteis, envolvendo todas (*contínuo*).
2. Formação de líderes locais por Zoom (14/01/2023 e 22/10/2023).
3. Formação de Mulheres para a Liderança (todas as mulheres e jovens) – Nível 1 (06-08/10/2023).
4. Educar para prevenir/impedir o abuso e a violência no Lar, na Igreja, na Escola e na Sociedade (*contínuo*).
5. Preparar/disponibilizar recursos e vigílias (via Zoom; em parceria

- com a Associação Ministerial), para o Dia Internacional de Oração da Mulher (04/03/2023).
6. Preparar/disponibilizar recursos para o Dia de Ênfase dos Ministérios da Mulher (10/06/2023).
  7. Preparar/disponibilizar recursos para o Dia de Ênfase da Prevenção da Violência – *Enditnow*® (02/09/2023).
  8. Traduzir/disponibilizar folhetos de apoio mensal à mãe e ao bebê no primeiro ano de vida (colaboração com a Publicadora SerVir) (2023).
  9. Colocação de ferramentas existentes nos recursos da UPASD (*contínuo*).
  10. Apoio e visitação às igrejas (*contínuo*).
  11. Incentivar as irmãs para a colportagem ocasional como complemento missionário e suporte financeiro (*contínuo*).
  12. Formação de um grupo no *WhatsApp* para responsáveis locais, tendo em vista a partilha de ideias e de ânimo (2023).
  13. Tradução e divulgação do Boletim Informativo dos Ministérios da Mulher da EUD e partilha de notícias nacionais (formato digital) (*contínuo*).
  14. Traduzir/disponibilizar um programa de apoio a meninas adolescentes (2023).
  15. Publicação de conteúdos redentores na *media* social (*contínuo*).
  16. Disponibilização de um Plano de Exercício dos seis aos 106 (2023).
  17. Promover a criação de um livro de Meditações Matinais para mulheres, escrito por mulheres (*contínuo*).

## DEPARTAMENTO DE PUBLICAÇÕES



António Carvalho

*Diretor do Departamento de Publicações*

O Departamento de Publicações, criado em 1902, é um dos três Departamentos mais antigos no seio da Igreja Adventista do Sétimo Dia, a nível mundial. A sua criação visava fornecer à Igreja um organismo que a ajudasse na proclamação da mensagem de Deus ao mundo, advertindo-o acerca dos planos que Deus tem para a Humanidade.

Fiel a este compromisso e objetivo, o Departamento de Publicações da UPASD perspetiva para o presente Quinquénio um conjunto de iniciativas que pretendem dar cumprimento cabal aos desígnios de Deus para o Ministério das Publicações.

O âmbito de ação das Publicações engloba várias áreas de ação, tais como a produção de material que dissemine a mensagem nos vários campos temáticos (espiritualidade, saúde, família, etc.), nomeadamente através da colportagem evangelística, a prestação de apoio aos outros Departamentos, designadamente na produção e disponibilização de materiais impressos e sob forma digital, e ainda o suscitamento de vocações para o Ministério da Colportagem e a formação de novos Colportores Evangelistas.

No ano de 2022 pudemos já realizar, nas instalações da Publicadora SerVir, dois eventos relevantes para o Departamento, que foram:

1. Curso de Iniciação à Colportagem (24 a 26 de julho), ministrado pelo irmão Artur Guimarães (ex-Diretor do Departamento de Publicações da UPASD), com a participação de seis formandos.

2. Encontro Nacional de Colportores (19 de setembro), que contou com as participações especiais do Pr. Almir Marroni (Diretor do Departamento de Publicações da Conferência Geral), do Pr. Norbert Zenz (Diretor do Departamento de Publicações da EUD), do Pr. José Lagoa (Presidente da UPASD) e do Dr. Daniel Simões (Tesoureiro da UPASD).

No que respeita às revistas, a 30 de setembro do ano transato, o *Nosso Amiguinho* contava com 4792 assinantes e a *Saúde & Lar* contabilizava 2107 assinantes. É claro que os números atuais estão longe do que já tivemos no passado.

Contudo, o facto de, a 30 de setembro de 2022, se terem alcançado melhorias no número de assinaturas dá-nos motivos de alegria e de esperança para o futuro e justifica um merecido louvor a todos os que contribuíram para que esse resultado tenha sido alcançado.

Sendo as publicações impressas o material de trabalho que os nossos Colportores Evangelistas usam para desenvolverem o seu ministério, é necessário apetrechá-los com novo material, para que possam continuar a exercer esse ministério. Assim, irão ser disponibilizadas as seguintes obras:

- *O Fim da Incerteza*, Alejandro Bullón.
- *Seja Feliz*, Julián Melgosa.
- *Mente Saudável*, Julián Melgosa.

Mas as Publicações são também um instrumento de missão para cada discípulo de Cristo. Neste âmbito, merece especial destaque o Livro Missionário para 2023, *O Grande Conflito*. Trata-se de uma edição especial, em tamanho de bolso e com um preço especial, para que a sua difusão seja facilitada e a missão seja mais rapidamente finalizada.

Continuamos empenhados em que a Colportagem em Portugal seja um ministério evangelístico, e saudamos os nossos Colportores que abraçaram esta visão, que foi dada pelo nosso bom Deus.

A prová-lo estão os dados referentes ao trabalho missionário realizado pelos nossos Colportores:

– Entre janeiro e setembro de 2022, os nossos Colportores ofereceram 4471 unidades de literatura impressa; inscreveram 15 pessoas em diversos cursos denominacionais; realizaram 38 visitas missionárias; proferiram 257 orações com diversas pessoas; e ministraram 197 estudos bíblicos.

Acredito que os resultados alcançados, tanto a nível de vendas, como a nível missionário, refletem as bênçãos que Deus está a derramar sobre os Seus obreiros Colportores, pelo seu empenho no Ministério das Publicações, aproveitando os contactos que têm para distribuir literatura evangelística, pronunciar orações, ministrar estudos bíblicos e realizar visitas. Tal

abre espaço para que Deus os abençoe de uma forma especial, e isso reflete-se nas vendas realizadas.

Nunca poderemos esquecer que a Colportagem é um ministério evangélico da maior importância (*O Colporteur Evangelista*, p. 6, ed. CPB, 2010).

## AÇÕES PARA 2023

Estão nos planos deste Departamento o estabelecimento de parcerias com outros Departamentos denominacionais e uma série de iniciativas e ações, que estão explanadas nas Linhas Orientadoras da UPASD.

Além desses planos, temos ainda a destacar como ações para 2023:

- Curso de iniciação à Colportagem.
- Convenção de Colportores.
- Ação de Formação para Colportores.
- Visitas às igrejas.
- Ações de Formação para Diretores de Livraria.
- Livro Missionário.
- Programa de Colportagem Jovem de Verão.

Para reflexão, deixo as palavras inspiradas, registradas por escrito há 137 anos, pela mensageira do Senhor:

“Deus fará logo grandes coisas por nós, se nos achegarmos humildes e crentes aos Seus pés. (...) Mais de um milhar será logo convertido num dia, a maioria dos quais atribuirá as suas primeiras convicções à leitura das nossas publicações.” – *Review and Herald*, 10 de novembro de 1885.

# DEPARTAMENTO DE SAÚDE E TEMPERANÇA



**Rúben Nóbrega**

*Diretor do Departamento de Saúde e Temperança*



## TEXTO-CHAVE:

“Dois cegos estavam sentados à beira do caminho e, quando ouviram falar que **Jesus** estava passando, puseram-se a gritar: **‘Senhor, Filho de David, tem misericórdia de nós!’**” (Mateus 20:30.)

## INTRODUÇÃO:

Diante de um mundo sofredor, cumpre aos discípulos de Jesus (a Sua Igreja) estarem atentos e irem ao encontro das necessidades dos que carecem nas suas múltiplas angústias e nos seus muitos sofrimentos, incluindo na área da saúde, quer seja na sua dimensão física, mental, social ou espiritual.



Assim, a equipa do Departamento de Saúde e Temperança (DST), tendo em mente o método de Jesus<sup>1</sup> para nos aproximarmos das pessoas, apresenta a sua Estratégia Global para o Quinquénio e a sua Ação Local com as Linhas Orientadoras para o ano de 2023.

## ESTRATÉGIA GLOBAL

Segue-se a Estratégia Global do DST, alinhada com a Estratégia Global da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia (UPASD), segundo as diferentes Áreas de atuação:

### 1. INSTITUIÇÕES/SERVIÇOS

*Novo Tempo Portugal*, e Membros da Rede *NEWSTART*.

- Disponibilizar recursos humanos, conteúdos, contributos diversos, de acordo com o plano ou as necessidades.

### 2. RECURSOS HUMANOS

Capacitação dos Recursos Humanos da AIT (Associação Internacional de Temperança), através da formação do seu Colaborador.

### 3. ECLESIASTICA

- a. Promoção da excelência do Ministério Pastoral.
  - Formação dos Pastores na área da saúde.
- b. Investimento na formação da liderança das igrejas locais.
  - Formações para realização de programas, utilização de ferramentas e recursos do DST.
- c. Disponibilização de ferramentas e recursos por parte da UPASD.

- Manuais: Manual Integrado da Expo-Saúde com a Expo-Saúde *KIDS*, Expo-Saúde em Casa, Rastreios de Saúde (2023).
  - Manuais dos recursos nas diferentes áreas de intervenção do DST: Dependências, Saúde Mental, Nutrição, Motricidade, Rede *NEWSTART*.
- d. Apoio às igrejas por parte dos Departamentos e Serviços da UPASD.
    - Apoio às igrejas Adventistas do Sétimo Dia (IASD's) na dinamização de programas e iniciativas de saúde.
    - Apoio nos contactos oficiais com Entidades para a realização de programas e iniciativas de saúde.
  - e. Apoio às igrejas no processo de construção do seu Plano de Ação.
    - Apoio às IASD's no processo de construção do seu Plano de Ação na área da saúde.
  - f. Criação de canais de diálogo aberto e permanente entre a UPASD e as igrejas.
    - Grupo de partilha com os diretores de saúde locais (*WhatsApp*) e com o Coordenador Regional da saúde em contacto com as IASD's.
    - Criação das Jornadas da Saúde para estudantes e profissionais de saúde.
  - g. Presença consistente e dinâmica da Igreja nos canais digitais.
    - Dinamização dos *sites* e das Redes Sociais do DST – [saudeadventista.pt](http://saudeadventista.pt), [ait.pt](http://ait.pt),

[newstart.pt](http://newstart.pt), [redenewstart.pt](http://redenewstart.pt), e outros que se mostrem necessários.

#### 4. INOVAÇÃO

- a. Promoção da compreensão da relevância de inovação como parte da identidade Adventista.
  - Criação das Jornadas da Saúde para estudantes e profissionais de saúde, com espaço de diálogo para a criação de novos projetos, mesmo na área digital.
- b. Utilização adequada e dinâmica dos Meios de Comunicação.
  - Disponibilizar vídeos e conteúdos dinâmicos e relevantes na área da saúde (*Sites, Youtube, Instagram e Facebook*).
  - Desenvolver ferramentas digitais para as seguintes áreas: Dependências, Saúde Mental, Nutrição, Motricidade, Rede *NEWSTART*.
- c. Investimento nas oportunidades de missão no meio digital.
  - Desenvolver ferramentas digitais para as seguintes áreas: Dependências, Saúde Mental, Nutrição, Motricidade, Rede *NEWSTART*.
- d. Adoração mais alegre, inspiradora e significativa.
  - Dia da Saúde – colaboração interdepartamental.
- e. Investimento em maior abertura, transparência e eficiência nos métodos de trabalho, de planificação e na partilha de informação.
  - Bolsa de Formadores do DST.
- f. Incentivo a uma maior integração dos jovens e das suas ideias na vida da Igreja.
  - Catálogo de Formações do DST.
  - Formulário para realização dos Programas de Saúde (*On-line*).
  - Grupo de partilha com os diretores de saúde locais (*WhatsApp*).
  - Coordenador Regional da saúde em contacto com as IASD's.
- g. Reforço das dimensões interdepartamental, intergeracional e intercultural nas igrejas.
  - Bolsa de formadores do DST com recurso a formadores jovens.
  - Catálogo de formações do DST com assuntos relevantes para jovens.
  - Expo-Saúde com integração da Expo-Saúde *KIDS*, com a dinamização dos Desbravadores ou jovens das IASD's.
  - Recursos para jovens nas seguintes áreas: Dependências, Saúde Mental, Nutrição, Motricidade, Rede *NEWSTART*.
  - Dia da Saúde – colaboração interdepartamental.
  - Expo-Saúde com integração da Expo-Saúde *KIDS*, com a dinamização da/dos Juventude Adventista/Desbravadores.

#### 5. RECURSOS FINANCEIROS

Maior eficiência na gestão dos recursos técnicos e financeiros.

- Manter e desenvolver as parcerias de apoio à AIT (Água Viva, Omron, etc.).
- Coordenar a ação do Responsável das Tecnologias de Comunicação do DST com os homónimos da UPASD.

## 6. INTERVENÇÃO SOCIAL E ASSUNTOS PÚBLICOS

- Presença da Igreja em fóruns de discussão na esfera pública.
  - Estar presente com elementos do DST, ou de algum convidado, por ele escolhido, em fóruns de discussão da saúde na esfera pública.
- Representação da Igreja nos diferentes grupos de trabalho promovidos pelo Estado.
  - Estar presente com elementos do DST, ou de algum convidado, por ele escolhido, em grupos de trabalho promovidos pelo Estado na área da saúde
- Intervenção Social.
  - Desenvolver parcerias com Entidades locais (públicas/privadas), para trabalho de saúde na Comunidade, de forma a continuar o trabalho desenvolvido ou iniciar o mesmo.

## AÇÃO ANUAL (2023)

### 1. FORMAÇÃO:

- Formação Interdepartamental (14 de janeiro e 22 de outubro):
  - Formação nos seguintes programas: Expo-Saúde e Expo-Saúde *KIDS*, Expo-Saúde

de em Casa (2023 e 2024), Rede *NEWSTART*.

- Formação para utilização dos recursos nas diferentes áreas de intervenção do DST: Dependências, Saúde Mental, Nutrição, Motricidade, Rede *NEWSTART*.
- Encontro da Rede *NEWSTART* – 2ª Edição: “Mais Empresa, mais Missão”, com Lorand Szasz (Penela, 29 de abril a 1 de maio).
  - Formação de Saúde para Pastores (9 a 14 de julho).
  - Formação do Colaborador da AIT (Formação em Vídeo).
  - Congresso de Centros de Estilo de Vida – EUD (Coimbra, 29 de maio a 3 de junho).
  - Medical Training* – EUD (Penela, 23 de julho a 5 de agosto).

### 2. I JORNADA DA SAÚDE ADVENTISTA

Encontro para estudantes e profissionais de saúde Adventistas (30 de setembro).

### 3. DIA DA MORDOMIA E DA SAÚDE

Material de apoio para a realização do “Dia da Mordomia e da Saúde”.

### 4. DISPONIBILIDADE DE FERRAMENTAS E RECURSOS:

- Bolsa de Formadores e Catálogo de Formações.
- Expo-Saúde com integração da Expo-Saúde *KIDS*, com a dinamização dos Desbravadores ou jovens das IASD’s.

### 5. APOIAR AS IGREJAS:

- Apoio às IASD’s no processo de

construção do seu Plano de Ação na área da saúde.

- b. Apoio às IASD's na dinamização de programas e iniciativas de saúde.
- c. Apoio nos contactos oficiais com Entidades para a realização de programas e iniciativas de saúde.

## 6. INTERVENÇÃO SOCIAL E ASSUNTOS PÚBLICOS:

Estar presente com elementos do DST, ou de algum convidado, por ele escolhido, em fóruns de discussão da saúde na esfera pública, em grupos de trabalho promovidos pelo Estado, ou em contacto com Entidades locais (públicas/privadas), para trabalho de saúde na Comunidade, de forma a continuar o trabalho desenvolvido ou iniciar o mesmo.

<sup>1</sup>  
"O Salvador misturava-Se com os homens como Alguém que desejava o seu bem. Manifestava simpatia por eles, ajudava-os nas suas necessidades e ganhava a sua confiança. Depois ordenava-lhes: 'Segue-Me'" (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 94, ed. P. SerVir).

## SERVIÇO DE CAPELANIAS



**Artur Machado**  
*Diretor do Serviço de Capelarias*

### ESTRATÉGIA GLOBAL

#### TEXTO-CHAVE:

**"Porque tive fome, e destes-me de**

**comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me. [...] Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes"** (Mateus 25:35 e 40).

#### VISÃO:

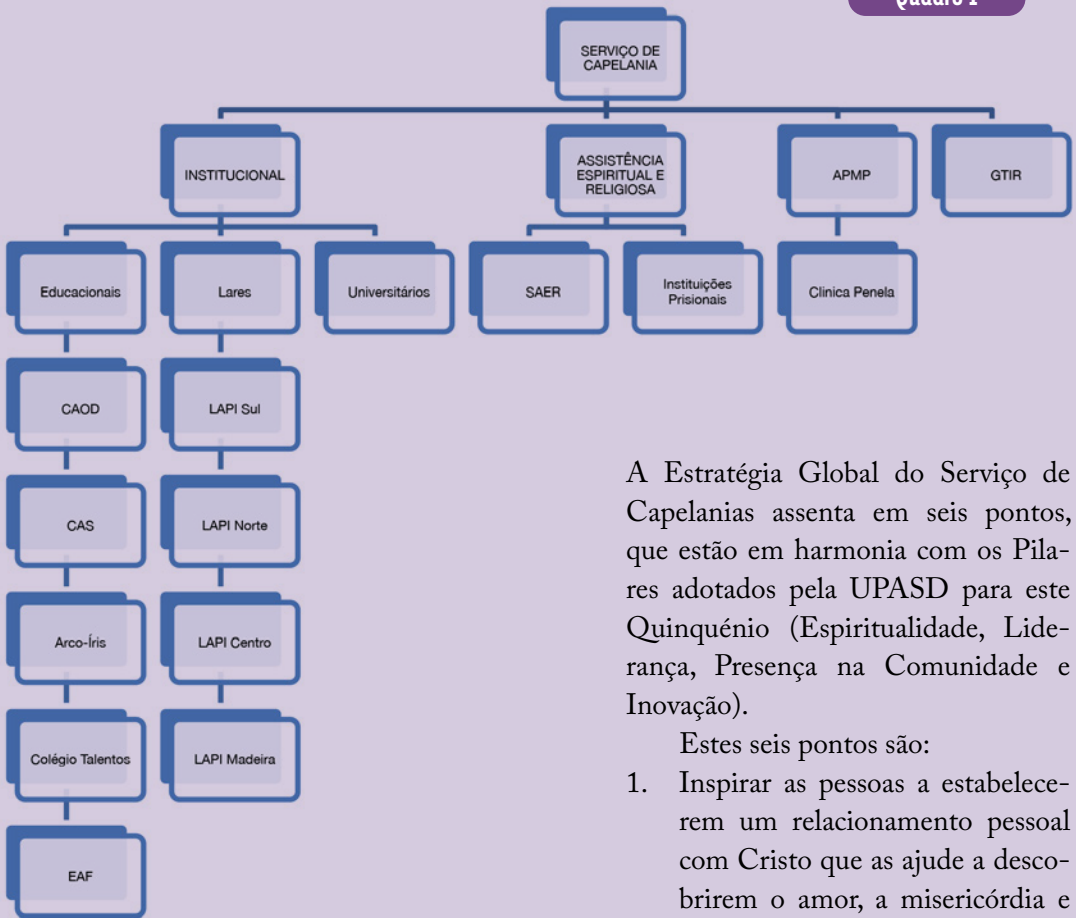
"O propósito dos Ministérios de Capelania Adventista definido pela Conferência Geral é: 'proclamar o Evangelho eterno' e restaurar a Humanidade perdida a um relacionamento completo com Deus."<sup>1</sup>

#### MISSÃO

A missão do Serviço de Capelarias consiste em disponibilizar os recursos e os meios que permitam aos Capelães institucionais e aos assistentes espirituais e religiosos contribuírem, através da sua ação, para o bem-estar espiritual de todos aqueles que estão na sua área de influência.

#### INTRODUÇÃO:

A necessidade de existir um corpo de Capelães começou a fazer-se sentir muito cedo na obra e na missão da Igreja Adventista do Sétimo Dia, especialmente nas Instituições de educação e de saúde (sobretudo nos sanatórios, que funcionavam também como casas de repouso, e nos hospitais). Por isso, em 1875, começou a haver um Ministério de Capelania no Colégio de Battle Creek, que se estendeu depois ao Sanatório com o mesmo nome. Em 1909, o Comitê da Conferência Geral adotou uma reco-



mendação onde afirmava que a capelania assistencial era parte da missão da Igreja.<sup>2</sup>

Em 1985, a Conferência Geral votou a constituição do Serviço do Ministério de Capelania e, em 1995, este serviço tornou-se num Departamento.<sup>3</sup>

A União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia votou, na XVIII Assembleia-Geral de Comunidades, a criação deste Serviço.

### ÁREAS DE AÇÃO DO SERVIÇO DE CAPELANIAS

(Ver Quadro 1.)

A Estratégia Global do Serviço de Capelarias assenta em seis pontos, que estão em harmonia com os Pilares adotados pela UPASD para este Quinquénio (Espiritualidade, Liderança, Presença na Comunidade e Inovação).

Estes seis pontos são:

1. Inspirar as pessoas a estabelecerem um relacionamento pessoal com Cristo que as ajude a descobrir o amor, a misericórdia e o cuidado de Deus na sua vida, e que confira propósito e sentido à sua existência.
2. Inspirar e motivar os Capelães institucionais no seu ministério.
3. Formar os Capelães institucionais (Escolas, Lares, Universidades), bem como os assistentes espirituais e religiosos nas suas áreas de ação.
4. Participar nos grupos de trabalho interconfessionais relacionados com a assistência espiritual e religiosa.
5. Credenciar os assistentes espirituais e religiosos.
6. Colaborar com as Instituições e os Departamentos da Igreja.

## AÇÃO ANUAL 2023

Para alcançar os objetivos apresentados na Estratégia Global, o Serviço de Capelarias propõe executar as seguintes ações:

AIE	Ações	Metas
1.1	Atualização do <i>Master Plan</i> Espiritual nas Escolas e nos Lares de Terceira Idade.	Contínuo
1.2	Criação do <i>Job Description</i> dos Capelães institucionais.	2023
1.3	Apoio aos Capelães no seu ministério de contribuir para que os utentes nas Instituições tenham um melhor relacionamento com Deus.	Contínuo
2.1	Formação dos Capelães institucionais nas suas áreas de ação.	Contínuo
3.1	Formação dos assistentes espirituais e religiosos que desejem participar neste ministério (Formação SAL).	2023
3.2	Apoio às Capelarias Locais de Universitários.	Contínuo
6.1	Participação no processo de credenciação dos Capelães e dos assistentes espirituais e religiosos.	Contínuo

6.2	Participação nos grupos de trabalho interconfessionais no âmbito da assistência espiritual e religiosa.	Contínuo
-----	---	----------

A situação de fragilidade e de vulnerabilidade própria do ser humano faz com que a assistência espiritual e religiosa seja um elemento incontornável da missão da Igreja. Cada vez mais precisamos de Capelães e de assistentes espirituais e religiosos motivados, formados e capazes de comunicar a fé e a esperança que existe em Jesus, como Salvador pessoal, a todos os que lutam com dificuldades nas mais variadas circunstâncias.

Dar significado e sentido de vida a cada pessoa a que ministramos continua a ser a maior recompensa que um Capelão e um assistente espiritual podem ter na realização do seu ministério.

Agradecemos o apoio dado pela Administração da União a este Serviço de Capelarias, bem como ao Conselho Diretor, à Associação Ministerial, aos diferentes Departamentos e às Instituições com as quais temos colaborado, e que têm permitido que este Serviço faça a diferença na vida das pessoas com quem temos contactado.

<sup>1</sup> *Working Policy of the General Conference of Seventh-Day Adventists*, 2020-2021 Edition, Nampa Pacific Press Publishing Association, p. 301.

<sup>2</sup> *Minutes of the General Conference Committee*, October 7, 1909, and October 10, 1909, General Conference Archives, accessed September 22, 2020, <https://documents.adventistarchives.org/Minutes/GCC/GCC1909.pdf>.

<sup>3</sup> <https://www.adventistchaplains.org/about-acm/organization/>



# SERVIÇO DE ESPÍRITO DE PROFECIA



**Daniel Vicente**

*Diretor do Serviço de Espírito de Profecia*

O Serviço de Espírito de Profecia (SEP) da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia (UPASD), por ser diferente de um Departamento ou Ministério, exerce a sua ação como apoio à Presidência nessa área. Sendo que a designação “Espírito de Profecia” é utilizada comumente pela Igreja Adventista do Sétimo Dia para identificar o ministério profético e os escritos de Ellen G. White, o SEP tem por objetivo promover e divulgar o seu ministério e os seus escritos junto dos membros das igrejas Adventistas do Sétimo Dia em Portugal; escritos inspirados por Deus para o tempo final da história da Terra. Os discípulos de Jesus de todas as épocas foram convidados a ir ao encontro de todos os que não conhecem a Palavra de Deus, com o propósito de lhes levar o Evangelho eterno da salvação em Cristo, servindo-se de todas as ferramentas e de todos os meios que Deus tem colocado à sua disposição (Mateus 24:14; 28:18-20; Marcos 16:15-18). A cada um de nós compete ir com esse legado à Comunidade local e a todos os demais âmbitos onde somos influenciadores de seres humanos para a sua salvação.

Para atingir esse objetivo, o SEP propõe-se:

1. Despertar um interesse renovado no ministério e na obra de Ellen G. White:
  - Dando a conhecer o enquadramento histórico e temporal em que esse ministério e esses escritos foram produzidos, através da divulgação de diferentes materiais já disponíveis e da formação nas igrejas, sempre que essa formação for solicitada ao SEP, mediante agendamento.
  - Mediante a formação dos membros de Igreja, para que possam entender e interpretar, de forma consistente, cada escrito inspirado, tendo em conta o seu contexto imediato e o seu contexto geral, bem como a sua ligação com os demais escritos sagrados.
2. Facilitar o acesso aos escritos de Ellen G. White e à sua relação com a Palavra Profética Canónica, isto é, os Livros da Bíblia, como uma luz menor que conduz à luz maior da Bíblia:
  - Promoção e divulgação da Aplicação “*Bible Plan*” da IASD, em português, para *iPhone* e *Android*.
  - Promoção e divulgação do mapa de leitura anual da Bíblia, complementado, paralelamente, com os escritos de Ellen G. White.

- Promoção e divulgação dos *Comentários de Ellen G. White ao Manual de Estudo Escola Sabatina*, editados pela Publicadora SerVir.

3. Suscitar o interesse dos jovens pela “Jovem Pioneira” em complemento da ideia da “Velha Senhora Profetisa”:

- Interação entre diferentes Departamentos, no âmbito do SEP.
- Integração do SEP no Dia dos Ministérios da Criança.
- Promoção e divulgação da Aplicação “*Bible Plan*” da IASD, em português, para *iPhone e Android*.
- Promoção e divulgação do mapa de leitura anual da Bíblia, complementado, paralelamente, com os escritos de Ellen G. White.
- Promoção e divulgação dos *Comentários de Ellen G. White ao Manual de Estudo Escola Sabatina*, editados pela Publicadora SerVir.

Esperamos, com a direção do Espírito Santo e no Seu poder, alcançar estes objetivos junto do maior número possível de crianças, jovens e adultos.

## SERVIÇO DE MÚSICA E LITURGIA



**Igor Domingos**

*Diretor do Serviço de Música e Liturgia*

O Serviço de Música e Liturgia (SM&L) é o instrumento da UPASD que tem a função de delinear e implementar uma estratégia de apoio ao desenvolvimento do Ministério da Música e da intencionalidade na adoração, em todas as áreas de ação da UPASD.

O SM&L tem uma missão que se define a partir da sua natureza de Serviço (e não de Departamento), pelo que a sua vocação é essencialmente a de providenciar apoio de acordo com as necessidades identificadas no Plano de Ação da UPASD e com as solicitações feitas por parte das igrejas locais e dos Departamentos da UPASD.

### ESTRATÉGIA GLOBAL

Dentro da Estratégia Global, definimos quatro objetivos orientadores para as ações do SM&L:

1. **Espiritualidade:** Promover o louvor em todas as atividades da Igreja, assim como na vida pessoal de cada crente.
2. **Liderança:** Capacitar os músicos Adventistas para conduzirem as igrejas em verdadeira adoração.
3. **Presença na Comunidade:** Criar ferramentas para que o louvor se torne num elemento atrativo para todos.

4. Inovação: Ouvir as igrejas e facultar modelos litúrgicos adaptados à realidade e às necessidades da Igreja de hoje.

## PLANO DE AÇÃO 2023

Para o ano de 2023, o SM&L propõe-se realizar as seguintes ações:

1. Criação de um canal de *YOUTUBE* do SM&L para partilha de conteúdos e registo do louvor Adventista em Portugal.
2. Promoção, valorização e compilação da música Adventista composta em Portugal.
3. Recomendação de materiais para serem referências na Liturgia Adventista.
4. Criação e manutenção de uma rede de músicos Adventistas.
5. Produção e distribuição de materiais e conteúdos segundo as solicitações das igrejas locais e dos Departamentos da UPASD.
6. Apoio à condução dos momentos de louvor nos eventos da Igreja nacional.
7. Realização de um Acampamento Nacional para Músicos Adventistas.
8. Elaboração de diferentes propostas litúrgicas para serem adotadas pelas igrejas.

## CONCLUSÃO

Reforçamos finalmente a base espiritual e profética deste Plano de Ação através de dois textos que inspiram a ação do SM&L.

*“Todo ser que respira louve o Senhor. Aleluia!” Salmo 150:6.*

*“Quando seres humanos cantam com o Espírito e a compreensão, músicos celestes apreendem os acordes e unem-se no cântico de louvor.” – Ellen G. White, Testimonies for the Church, vol. IX, p. 143 (tradução direta).*

## ADRA PORTUGAL



**Cármen Maciel**

*Diretora-Executiva da ADRA Portugal*

O ano de **2023** será, simbólica e efetivamente, um ano de transição, com a entrada em vigor de um **novo Plano de Ação para a ADRA** e, esperamos, com a amenização dos efeitos da COVID-19 e com a paz nos países de Leste que se encontram em conflito. Será ainda o ano de celebração internacional pelos 40 anos de existência.

Apesar dos tempos verdadeiramente desafiantes que vivemos, continuaremos focados no nosso trabalho, mantendo as principais áreas de atuação da ADRA Portugal, em articulação com as diretrizes europeias e internacionais da Rede. Trabalharemos para um contínuo desenvolvimento e uma contínua relevância da **Ação Social** e dos **Projetos de Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global**, em vários pontos do país; e, a nível internacional, apostaremos na realização de projetos de **Cooperação** (sobretudo com os PALOP e com Timor-Leste) e na organização de ações de **Ajuda Humanitária e de Emer-**

**gência.** De forma transversal a todas as áreas de atuação, continuaremos a investir na **Comunicação** e em estratégias de *Advocacy* que visem informar, sensibilizar e estimular a transformação social, instituindo, sempre que possível e necessário, **parcerias** e sinergias de esforços.

A nossa ação continuará a visar o bem-estar, a dignidade e o desenvolvimento das pessoas e das Comunidades, concretizando diariamente o mote internacional da ADRA que fundamenta a sua atuação no **amor**, na **justiça** e na **compaixão**, com foco nos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**.

Atenta aos tempos que vivemos, a ADRA Portugal estará cada vez mais envolvida no **cuidado** e na **sustentabilidade do Planeta**, considerando as interações do local e do global, como forma de prevenir e/ou mitigar alterações que prejudiquem o bem-estar e a integração das populações com quem interage.

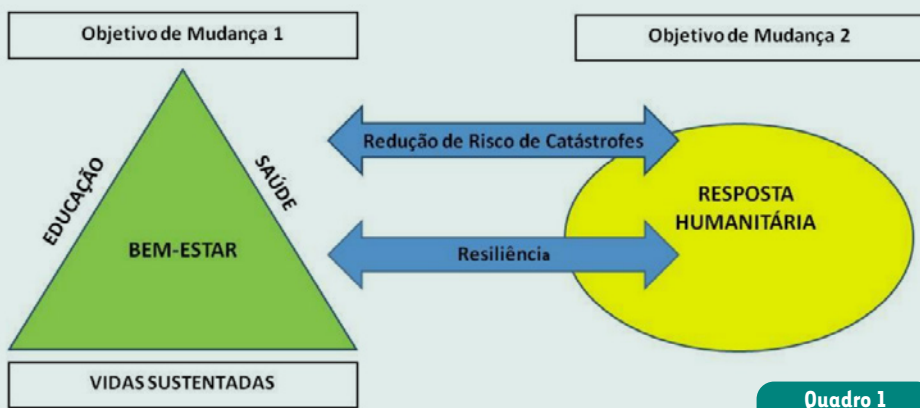
Unida, enquanto Comunidade interna e com todos os *stakeholders*, a ADRA tudo fará para possibilitar momentos de **aprendizagem** e **processos contínuos de crescimento** individual e coletivo que contribuam para o bem comum, cumprindo o desejo da Igreja Adventista do Sétimo Dia de dispor, através da sua agência humanitária, de um veículo de esperança, alívio e transformação social.

## MISSÃO GLOBAL

A ADRA atua como um catalisador para a mudança, inspirando, envolvendo e capacitando as pessoas para se

empenharem, em conjunto, em prol do bem maior. Ao fazê-lo, a ADRA incorpora valores que são fundamentados na dignidade humana e no respeito pelas capacidades inatas dos povos, expressos tanto por meio do compromisso da ADRA no bem-estar, como no seu objetivo de desenvolvimento central, tomando uma abordagem holística para projetos, respostas humanitárias e *advocacy*. A ADRA existe para permitir que as pessoas vivam a vida ao máximo, tal como Deus planeou na criação do mundo. Associamos essa plenitude ao conceito de bem-estar, o objetivo a longo prazo da ADRA. Nas suas formas mais tangíveis, o bem-estar individual deriva do acesso e das oportunidades em relação à educação, à saúde e aos meios de subsistência sustentáveis. Eles formam o que se convencionou designar por **Triângulo de Bem-Estar da ADRA** (Quadro 1).

Os focos da ADRA concentram-se na conexão das extremidades do Triângulo de Bem-Estar através de uma programação holística e do recurso à *advocacy* temática, a fim de garantir a proteção dos mais vulneráveis. Os meios de subsistência sustentáveis também vinculam o bem-estar com o meio ambiente, uma parte emergente do trabalho da ADRA. A ameaça que as catástrofes naturais e provocadas pelo Homem trazem ao bem-estar é um foco do trabalho humanitário da ADRA – que se foca igualmente na redução do risco de desastres, na resiliência e na adaptação às alterações climáticas. Além desses aspetos tangíveis, a ADRA procura, na maneira como trabalha, a promoção do bem-estar a um



**Quadro 1**

nível mais profundo. A ADRA acredita que uma vida vivida ao máximo é marcada por uma preocupação ativa por parte dos “outros”. Uma vida vivida ao máximo é aquela em que a nossa abundância – em qualquer medida que possa ser – de saúde, conhecimento, recursos, relacionamentos e espiritualidade é exercida mediante a generosidade para com os outros.

Para concretizar a sua missão, em Portugal, a ADRA organiza-se em torno de cinco metas globais (Quadro 2).

Seguidamente explica-se como é que cada igreja/Delegação da ADRA poderá desenvolver a sua AÇÃO LOCAL neste domínio, em cada meta em específico.

**Quadro 2**

## ÁREAS DE TRABALHO

-  Responsabilidade Social & Ação Social
-  Cooperação para o Desenvolvimento & Ajuda Humanitária
-  Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global
-  Comunicação & Advocacy
-  Organização & Gestão de Recursos

## 1. RESPONSABILIDADE SOCIAL & AÇÃO SOCIAL

### Sugestões de envolvimento:

- ✓ Realizar um programa local sobre Responsabilidade Social/Voluntariado (sessão de motivação à igreja).
- ✓ Participação no Encontro Anual da ADRA (10 a 12-02-2023 – presencial).
- ✓ Promoção do Dia Nacional de ênfase na ADRA (sugestão: 27-05-2023 – flexível).
- ✓ Candidatura a concursos.
- ✓ Estabelecimento de parcerias.
- ✓ Envio de roupa para reciclagem (protocolo nacional).
- ✓ Organizar Campanhas de Recolha de Alimentos.
- ✓ Organizar uma atividade para o Dia Nacional do Voluntariado (24-09-2023 – parceria JA e Educação).
  - Lisboa: Feira de Serviços.
- ✓ Suporte a projetos locais (Orfanatos, Centros de Dia, Associações de Refugiados, ...).

## 2. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO & AJUDA HUMANITÁRIA

### Sugestões de envolvimento:

- ✓ Colaboração em ações de ajuda humanitária.
- ✓ Participação em respostas de emergência.
- ✓ Participação em projetos de voluntariado internacional.

Exemplos:

- Abraçar o Mundo.
- *ADRA Connections*.
- ✓ Promoção dos projetos da ADRA Portugal.
  - *ADRA Kids* São Tomé e Príncipe.
  - *ADRA Kids* Moçambique.

### 3. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA GLOBAL

#### Sugestões de envolvimento:

- ✓ Promoção dos projetos da ADRA Portugal:
  - ED-Comunicar. Do conhecimento à mobilização.
  - Expressões d'Arte & Desenvolvimento.
  - *Erasmus +* (Parceria com a JA – em avaliação).
- ✓ Organização de iniciativas de sensibilização para crianças – exemplo: Ateliês de férias.
- ✓ Participação nas Redes Sociais Concelhias.
- ✓ Participação em seminários e atividades congéneres.

### 4. COMUNICAÇÃO & ADVOCACY

#### Sugestões de envolvimento:

- ✓ Realização de eventos de divulgação e/ou solidários (Exs.: Caminhadas, Concertos, Feiras).
- ✓ Divulgação de apelos específicos partilhados pela ADRA (Exs.: IRS solidário, Campanhas, ...).

- ✓ Presença (cuidada e atualizada) nas Redes Sociais.
- ✓ Participação na celebração internacional dos 40 anos da ADRA.
- ✓ Promoção local de um Dia do Refugiado (sugestão: 17-06-2023 – Sábado Mundial dos Refugiados).

### 5. ORGANIZAÇÃO & GESTÃO DE RECURSOS

#### Sugestões de envolvimento:

- ✓ Manter a organização dos registos locais.
- ✓ Ter a credenciação da Delegação e dos voluntários em dia.
- ✓ Planear anualmente as atividades e o respetivo orçamento.
- ✓ Participar em formações relacionadas com o trabalho da ADRA.
- ✓ Encontrar formas de sustentabilidade local (ações de angariação de fundos, bens e voluntários).
- ✓ Procurar protocolos para inserção de pessoas nas Delegações de nível 3.
- ✓ Estabelecer parcerias.
- ✓ Participação na Campanha Anual de Solidariedade (alvo local).
- ✓ Participação na Campanha do *Giving Tuesday*.

A equipa da ADRA Portugal estará disponível para apoiar as igrejas/Delegações na programação e/ou concretização da sua ação local.

“Aquele que caminha sozinho pode até chegar mais rápido; mas aquele que caminha acompanhado certamente chega mais longe.” – Provérbio de autor desconhecido.



# ASSISTÊNCIA SOCIAL ADVENTISTA – ASA



**Jorge Silva**  
*Secretário da Direção da ASA*

## PLANO DE AÇÃO – 2023

A ASA continua a crescer e a desenvolver tanto os lares como os estabelecimentos educativos que a compõem. Com seriedade na gestão dos recursos financeiros e humanos, e na procura de financiamentos externos através de concursos e parcerias, apresentamos este relatório e Plano de Ação, reconhecendo a importância dos instrumentos humanos ao serviço da Assistência Social Adventista e do nosso Deus.

Pretende-se com este plano que as Instituições do LAPI tenham serviços e estruturas capacitadas que respondam de forma inovadora, eficaz e com impacto aos desafios atuais.

## I. LARES ADVENTISTAS PARA PESSOAS IDOSAS – LAPI SUL (SALVATERRA DE MAGOS) – LAPI CENTRO (LEIRIA) – LAPI NORTE (AVINTES) E LAPI MADEIRA (FUNCHAL)

Este documento define o Plano de Ação da ASA – para a *Área de Ação de Apoio à Terceira Idade* e para a *Área de Apoio à Integração Social e Comunitária, através da rede de Lares Adventistas para Pessoas Idosas* –

LAPI Norte, LAPI Centro, LAPI Sul e LAPI Madeira.

O Plano de Ação identifica as grandes linhas de ação, a política de qualidade e os objetivos estratégicos para o ano de 2023.

O Plano, enquanto instrumento de planeamento estratégico, reflete sobre o atual contexto da economia social, as forças e oportunidades, e aborda os desafios e as ameaças a curto e a médio prazos. Define também os pilares estratégicos e identifica as principais necessidades de investimento e de manutenção em cada estabelecimento. Procura também dar resposta às sugestões e propostas de melhoria diagnosticadas nas Auditorias do SGQ e nas ações de acompanhamento e fiscalização realizadas pelas Entidades competentes.

## QUADRO DEMOGRÁFICO

De acordo com o relatório do INE de junho de 2022,<sup>1</sup> em 2021, o índice de envelhecimento, que compara a população com 65 e mais anos (população idosa) com a população dos zero aos 14 anos (população jovem), atingiu o valor de 184,9 idosos por cada 100 jovens (180,6 em 2020).

Estes dados confirmam as projeções, que já tínhamos sinalizado em Planos de Ação anteriores, de uma tendência de contínuo envelhecimento da população.

Esta situação é corroborada pelo Banco Mundial,<sup>2</sup> que refere que a percentagem de população idosa (65 anos ou mais) no mundo continua com um forte ciclo ascendente há várias décadas, ocupando Portugal o tercei-

ro lugar mundial, logo após o Japão e a Itália.

Embora o ritmo de crescimento da população esteja a abrandar, de acordo com as Nações Unidas,<sup>3</sup> em 2050 a população mundial terá 9,7 mil milhões de pessoas. Por outro lado, o envelhecimento da população e o aumento da esperança média de vida colocam enorme pressão ao nível da sustentabilidade dos sistemas de proteção social. Perante este quadro, tem-se assistido, na última década, a enormes investimentos neste setor de atividade, por parte de fundos de investimento e grupos económicos internacionais,<sup>4</sup> devido à crescente procura por cuidados e prestação de serviços a idosos, nomeadamente no internamento em ERPI e em Cuidados Continuados.

## DESAFIOS

Os últimos três anos de gestão da Pandemia de COVID-19 foram complexos e desafiadores. Se, por um lado, os nossos lares foram sinónimo de segurança e proteção, por outro, foram sinónimo de solidão para os idosos. Permanecem ainda algumas medidas de saúde pública que condicionam os normais desenvolvimento e funcionamento da atividade nos nossos estabelecimentos.

Estamos ainda a recuperar dos desafios financeiros que a Pandemia trouxe e vemo-nos confrontados com projeções macroeconómicas de abrandamento do crescimento, de elevada inflação, de crise energética com preços insustentáveis e de aumento expressivo do SMN, que poderão dar origem a futuros desequilíbrios orça-

mentais nas instituições da economia social. Acresce ainda que as atualizações de pensões de reforma, das participações dos acordos celebrados e do preçário de mensalidades têm-se revelado insuficientes para absorver os sucessivos e significativos aumentos do custo real médio por utente.

Por outro lado, o quadro de aumento da população idosa e de redução da população ativa, conjuntamente com o aumento da esperança média de vida, têm criado vários desafios, quer ao nível da sustentabilidade dos sistemas de proteção social, quer na pressão no mercado laboral, ao nível de recrutamento e das condições remuneratórias. Tem-se assistido a maior rotatividade de pessoal, a maior admissão de trabalhadores estrangeiros e a cursos para cuidadores gerontológicos sem interessados.

Temos também assistido a uma procura crescente pela resposta social de ERPI, com os novos clientes admitidos a serem diagnosticados com níveis de dependência moderada ou grave, patologias oncológicas ou demências associadas. Registamos igualmente um aumento gradual de candidaturas para pessoas dependentes com idade inferior a 65 anos. Este conjunto de situações levanta sérios desafios, nomeadamente a necessidade de reforçar os rácios de pessoal auxiliar e a necessidade de técnicos com formação em demências.

## TAXAS DE OCUPAÇÃO

A rede de Lares Adventistas para Pessoas Idosas valoriza a gestão e o *know-how* acumulado ao longo da crise de

saúde pública provocada pela COVID-19, pelas boas taxas de ocupação das suas respostas sociais e pela forma como tem procurado tornar as instalações mais acolhedoras e um abrigo seguro para todos os que nos dão a sua preferência.

À data de 24 de outubro de 2022, o universo de clientes era de 209 (em linha com o mesmo período de 2021). A taxa de ocupação das respostas sociais situava-se em 94% em ERPI, 63% em SAD e 25% em CD. Em relação às respostas de CD e SAD, projetamos o aumento gradual do número de clientes para níveis pré-Covid. A média de idades dos nossos clientes é de 84 anos em ERPI e de 78 e 76 em SAD e CD respetivamente. Apenas 30% dos clientes de ERPI são independentes ou têm dependência moderada.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O atual contexto político, económico e de saúde pública mundial condiciona a definição de uma estratégia plurianual, recomendando a necessária prudência e flexibilidade na execução do Plano de Ação e dos projetos de investimento propostos. Por isso, a execução das atividades propostas para 2023 poderá vir a ser influenciada por fatores externos e/ou internos, suscetíveis de condicionar o seu desenvolvimento normal, pelo que, ao longo do ano, poderão ser adotadas medidas que venham a revelar-se necessárias.

Para 2023, foram definidos cinco pilares estratégicos:

### 1. CLIENTES

a. Garantir a segurança, a proteção

e o bem-estar de todos os clientes nas várias respostas sociais que prestamos em Portugal.

- b. Visitação dos clientes a outros estabelecimentos da Rede LAPI.
- c. Melhoria da monitorização e avaliação dos PI e PADP.
- d. Novas atividades de animação individualizadas.

## 2. COLABORADORES

- a. Definição do perfil e modelo de recrutamento de CFO e HRD.
- b. Parcerias e estágios curriculares e profissionais em áreas de animação e terapia ocupacional e manutenção.
- c. Integração de colaboradores com deficiência.
- d. Retomar os intercâmbios na Rede LAPI (partilha de conhecimento e métodos de trabalho).
- e. Desenvolvimento contínuo de competências (desenvolver uma estratégia de gestão integrada da formação anual certificada e em contexto de trabalho).
- f. Programa de *team-building*, e encontro de profissionais da Rede LAPI.
- g. Seminários, reuniões temáticas e atividades sociais que promovam a união, o espírito de compromisso, de valorização e o sentimento de pertença.
- h. Revisão do atual modelo de avaliação de desempenho.
- i. Valorização salarial.
- j. Concurso LAPI – Ideias Criativas.
- k. Projeto “Dia do Colaborador e KIT Aniversário”.

### 3. INSTALAÇÕES

- a. Redução da dependência energética e de custos dos LAPI Sul e Norte, através da implementação de unidades de produção e auto-consumo (UPAC).
- b. Renovação do parque automóvel – aquisição de Viatura Elétrica 3L – LAPI Norte e LAPI Centro.
- c. Maximização dos recursos através da utilização eficiente das infraestruturas e dos equipamentos existentes.
- d. Melhoramentos no último piso do estabelecimento do LAPI Madeira e diversos melhoramentos nos edifícios e quartos do LAPI Norte e LAPI Sul.
- e. Candidatura a novos programas, concursos e incentivos de apoio social, promovidos pelo PRR, ISS e por diversas fundações e organizações.

### 4. SERVIÇOS

- a. Crescimento orgânico por meio do aumento da capacidade de ERPI em 26% no LAPI Sul (licenciamento de 20 camas no aldeamento) e nova resposta de ERPI no LAPI Centro, com 17 camas iniciais (aprovação do projeto, licença de obra e abertura de concurso de empreitada).
- b. Novos equipamentos técnicos; serviços mais inovadores e especializados para clientes menos autónomos e também dementes.
- c. Reforço dos Planos de Ação de Capelania.
- d. Procurar desenvolver serviço de animação em SAD.

### 5. COMUNICAÇÃO

- a. Melhoria da comunicação interna e institucional e desenvolvimento de conteúdos.
- b. Prosseguir na valorização e notoriedade da marca LAPI, com aposta em pequenas ações ao nível de *marketing* que acrescentem valor às Instituições.
- c. Alargar o número de subscritores do INFOLAPI.
- d. Desenvolvimento de novas parcerias (estágios, formação, ensino).
- e. Continuar a promover sinergias com a Rede de Educação Adventista, ADRA, UPASD, igrejas, parceiros e Comunidade em geral.
- f. Realização de Escolas Cristãs de Férias nos estabelecimentos LAPI.
- g. Reforçar a implementação da estratégia de voluntariado nacional e internacional (programa SVA).
- h. Intercâmbio Internacional com Instituições congêneres da *Adventcare Network*.
- i. Divulgação e potencialização da consignação de IRS.

### ORÇAMENTO

O Orçamento tem por base um cenário conservador, considerando que existem ainda indicadores de volatilidade quanto ao curto prazo. As receitas estimadas também não incluem o potencial de aumento da nossa capacidade de ERPI.

Em termos financeiros, será dada continuidade à melhoria dos rácios de fundo de maneiio e liquidez imediata.

## PROJETOS DE INVESTIMENTO

Os investimentos propostos refletem as principais necessidades identificadas em cada uma das unidades. As metas e o cronograma de execução estão dependentes de dotação financeira, por via de apoios, doações e pela melhoria dos resultados operacionais.

O Plano de Manutenção anual será implementado para cada uma das unidades de acordo com o levantamento de necessidades identificadas nos planos de manutenção.

Continuaremos a analisar novas oportunidades que possam alargar a rede de serviços a outras localidades e a outras respostas sociais.

## POLÍTICA DA QUALIDADE MISSÃO

Servir todos os idosos, independentemente da sua etnia, religião, cultura ou das suas condições socioeconómicas.

## VISÃO

Qualidade total nos serviços prestados.

## VALORES

- Proporcionar aos idosos uma melhor qualidade de vida, cuidando das suas várias vertentes: biológica, psicológica, social e espiritual, não esquecendo a questão relacional e afetiva.
- Tratar cada idoso como um ser único, tendo em conta a sua história de vida, respeitando a sua autonomia, individualidade, privacidade, intimidade, confidencialidade, igualdade e participação.
- Respeitar os seus direitos, criando as condições necessárias para que

cada idoso possa construir e executar o seu projeto de vida.

## POLÍTICA DE QUALIDADE

A política de qualidade está consubstanciada nos seguintes objetivos:

- A qualidade é um processo contínuo.
- Abrangência dos serviços.
- Promoção da autonomia e da cidadania dos seus clientes.
- Melhoria contínua do sistema de gestão da qualidade.
- Orientação para princípios éticos e deontológicos no exercício da atividade.
- Promoção da responsabilização e do trabalho em equipa junto dos colaboradores.
- Fomentar o trabalho em parceria e com a Comunidade.

Prosseguindo na melhoria contínua dos serviços prestados e no cumprimento das normas de saúde pública, disposições legais e fiscais, o Plano de Ação para 2023 apresenta os seguintes eixos:

## I – PROCESSO DE GESTÃO

- Efetuar auditoria interna ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), das unidades Norte e Sul e da unidade Centro, tendo a preocupação de ir revendo e ajustando a documentação às respostas CD e SAD.
- Efetuar uma auditoria externa ao SGQ na unidade já certificada.
- Efetuar auditorias internas e externas periódicas ao sistema HACCP de todas as unidades.

- Implementar todas as ações corretivas das não conformidades e as oportunidades de melhoria identificadas nos relatórios de Auditorias internas e externas.
- Identificar e tratar todas as ações de melhoria resultantes das sugestões e dos inquéritos de satisfação aos clientes, colaboradores, significativos e parceiros, de todas as unidades.
- Envolver os clientes, colaboradores e parceiros/Comunidade na melhoria dos processos e serviços.
- Cumprir o Plano da Qualidade.
- Cumprir 88% dos processos do SGQ no LAPI Sul; cumprir 75% dos processos do SGQ no LAPI Norte e no LAPI Centro.
- Elaborar o Relatório da Revisão do SGQ da unidade certificada.
- Concluir a revisão aos modelos de Inquéritos, alguns procedimentos e avaliação de desempenho.
- Efetuar uma auditoria financeira por Revisor Oficial de Contas.
- Efetuar uma auditoria para determinar a conformidade da Organização com a Política de Trabalho da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, no que se refere às políticas designadas como Políticas Fundamentais.
- Cumprir o Orçamento aprovado.
- Cumprir o Plano de Manutenção e o Plano de Formação.
- Procurar atingir a plena capacidade das unidades e de cada resposta social.
- Proporcionar o indispensável para um bom desenvolvimento dos Planos de Atividades dos

Departamentos sociais, médicos e de Capelania de cada uma das unidades.

## II – PROCESSO DE CLIENTE

### 02\_ ADMISSÃO

Indicador	Meta
Clientes inadaptados durante o Programa de Acolhimento Inicial	<2 por estrutura
Reclamações relativas ao processo de admissão	<3 por estrutura
Rescisão de contratos	<2 por estrutura

### 03\_ PLANEAMENTO

Reclamações relativas ao Plano Individual	<3 por estrutura
Reclamações relativas ao Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal	<3 por estrutura
Grau de cumprimento do Plano Individual	90% por estrutura
Úlceras por Pressão	<b>Prevalência &lt;8%</b>



Número de utentes com risco de des-nutrição	<= 8% clientes des-nutridos ( <i>Mini Nutritional Assessment - MNA® Elderly</i> )
Quedas	<5% idosos que caem por fatores externos em relação ao total

## 04\_AVALIAÇÃO

Cumprimento das atividades previstas realizadas no Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal	85% por estrutura
---	-------------------

## III – PROCESSO DE SUPORTE

### 01\_ADMINISTRATIVO

Indicador	Meta
Reclamações no processo administrativo e financeiro	<5 por estrutura
Fornecedores avaliados	>80% fornecedores com grau 3 ou superior
Rácio de Fundo de Maneio	>50%
Rácio de Liquidez Imediata	>50%

### 02\_ RECURSOS HUMANOS

Número de horas de formação por colaborador	40 h/ano por estrutura
Ações de formação eficazes 90%	>90% por estrutura

### 03\_INFRAESTRUTURAS

Taxa de manutenção e verificação dos equipamentos	>85% por estrutura
---	--------------------

### 04\_SERVIÇOS GERAIS

Número de ações preventivas de segurança	>= 2 por estrutura
--	--------------------

### 05\_NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO

Número de reclamações ao processo de nutrição e alimentação	<10 por estrutura
---	-------------------

## IV – ATIVIDADES E SERVIÇOS

Principais atividades e serviços gerais transversais a todas as estruturas:

- Assistência e orientação espiritual: aos idosos e aos seus familiares, aos colaboradores e aos seus familiares, através da Capelania.
- Visitação domiciliária de clientes e colaboradores pelas Direções Técnicas, pelo Diretor-Geral e pelos Capelães; visitas de igrejas.
- Eventos/ações, colóquios e atividades que promovam laços inter-

geracionais e a participação dos familiares e da Comunidade na vida e nas atividades realizadas pelos idosos (condicionada).

- Avaliação e revisão periódica dos Planos Individuais (PI) e dos Planos de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) que incluam as melhores práticas de envelhecimento ativo (*Active Ageing*), combatendo o isolamento e o sedentarismo físico, social, emocional e intelectual, através de atividades que promovam a autonomia e a participação dos clientes e assegurem o seu melhor bem-estar nas suas dimensões físicas, emocionais, psicológicas e espirituais.
- Iniciativas de musicoterapia; atividade de estimulação cognitiva-sensorial; ginástica; projetos “Folhas do Tempo”, “Recordar É Viver”, “Chá Literário”; aulas bíblicas; Academia Sénior; iniciativas em dias de aniversários e dias comemorativos (avós, idoso, coração, saúde, etc); passeios/caminhadas; *workshops*.
- Projeto “Raízes do Passado” (projeto que visa promover o reencontro com familiares distantes ou a visita a lugares de origem e pertença) e projeto “Turista na Minha Cidade” (aliar o exercício físico ao conhecimento e à história da nossa cidade).
- Continuar a melhorar a comunicação, o tempo de resposta e a divulgação de informação relevante junto de clientes, familiares e parceiros.

- Procurar aumentar a quantidade de respostas aos diversos inquéritos de satisfação, para melhor aferição dos resultados.
- Apoio aos utentes com comprovada carência económica (FASIA, “Padrinho do Utente do LAPI”, responsabilidade social corporativa de organizações).

## V – PARCERIAS

Reforço das seguintes parcerias:

- Segurança Social
  - Acordos de cooperação para ERPI, SAD e CD.
  - Acordo atípico para ERPI.
  - Cantinas Sociais.
  - Apoios Eventuais.
- IEFP/IEM
  - CEI e CEI +.
  - Programas Ocupacionais.
  - Reativar.
  - Pote.
  - Estágios Profissionais.
  - ProJovem.
  - Outros.
- Redes Sociais
  - CLAS.
  - EPI (Equipa de Proteção ao Idoso).
  - NLI (Núcleo Local de Intervenção).
  - RLIS (Rede Local de Intervenção Social).
  - CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens).
  - CSF (Comissão Social de Freguesia).
  - DGRSP (Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais).

- Intercâmbio de Programas e formação em Gerontologia.
- Apoio técnico e logístico.
- Apoio social.
- Banco de Voluntariado.
- Banco de ajudas técnicas.
- UPASD
  - Serviço de Capelania.
  - Igrejas.
    - Intercâmbio de Programas e formação em Gerontologia.
    - Apoio técnico e logístico.
    - Apoio social e FASIA.
    - Banco de ajudas técnicas.
- ONG/IPSS
  - ADRA Portugal.
    - Colaboração em Campanhas e Doações.
    - Apoio logístico.
    - Voluntariado.
  - Banco Alimentar.
  - ENTRAJUDA.
- Saúde
  - Associação Portuguesa de Medicina Preventiva.
  - Centros de Saúde.
  - Hospital de Leiria.
  - Bombeiros Voluntários de Avintes.
- Escolas
  - Colégio Adventista de Oliveira do Douro.
  - Externato Adventista do Funchal.
  - Escola Dr. Brasão de Castro do Funchal.
  - Creche Super Ninho de Leiria.
  - Escola Superior de Saúde do IPLeiria.
- Instituto para a Qualificação, IP-RAM.
- Centro de Formação Qualificar (Madeira).
- Escola Profissional de Salvaterra de Magos.
- Escola Superior de Saúde do Politécnico de Santarém.
- Escola de Enfermagem (Porto) | Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa e o LAPI Norte.
- INOVINTER – Centro de Formação e de Inovação Tecnológica (Porto).
- Outros
  - Municípios.
  - Hipermercados.
  - Empresas e Associações.
  - Essity – Formações.
  - Menarini – Formações e oferta de equipamentos.
  - AIPES – Associação de Investigação e Promoção da Economia Social – Formações.
- Novas parcerias na Comunidade
  - Procura de novas parcerias que nos auxiliem na prossecução dos nossos objetivos, nomeadamente nos programas de estágio curricular e na formação certificada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Rede LAPI conta com 54 anos de “*Discipulado e Serviço*”. Estamos conscientes dos atuais desafios ao cuidar de utentes cada vez mais dependentes, com doenças crónicas, psiquiátricas, *Alzheimer, Parkinson* e outras demên-

cias, que requererão mais profissionais especializados e maior acompanhamento e vigilância dos clientes.

Os tempos são desafiantes, mas pretendemos que as nossas Instituições continuem a ser acolhedoras, seguras e “centros de influência”, partilhando a confiança na promessa de um futuro melhor com Jesus. *“E, quando ficarem velhos, eu serei o mesmo Deus; cuidarei de vocês quando tiverem cabelos brancos. Eu os criarei e os carregarei; eu os ajudarei e salvarei” (Isaiás 46:4, NTLH).*

Durante cerca de três anos, a Pandemia tornou-se no centro do nosso quotidiano. Louvamos Deus pelo Seu cuidado, pela Sua proteção e pelas muitas bênçãos. Para todos os colaboradores que, ao longo de mais um ano, assumiram com dedicação as suas responsabilidades profissionais, procurando garantir a segurança e o bem-estar de todos os clientes, o nosso profundo agradecimento.

Com a crescente polarização da Sociedade, as pessoas estão mais impacientes, mais reivindicativas, menos disponíveis para ouvir e dialogar e menos colaborantes. Continuamos a prever para os próximos anos um incremento no fluxo de comunicações, pedidos de esclarecimentos ou reclamações de clientes, significativos e colaboradores, sobretudo em relação a questões do foro de saúde e administrativo-financeiras.

Necessitamos de potenciar a parceria com a UPASD através do serviço de Capelania, que contribua para a promoção da consagração e dedicação dos colaboradores, acompanhamento espiritual dos clientes e funcionários e

que desenvolva iniciativas e ações que promovam a motivação, a unidade e que sejam geradoras de sentimentos de satisfação e realização profissional.

A ASA – Área de Ação de Apoio à Terceira Idade – executará assim o seu Plano de Ação, tendo especial atenção à satisfação de clientes, significativos, colaboradores e parceiros, por meio de uma missão centrada na esperança em Jesus.

Ao considerarmos os planos e projetos, estamos conscientes das limitações e dos constrangimentos existentes; por isso, suplicamos a Deus sabedoria, paciência, resiliência, saúde e motivação para prosseguirmos nos objetivos que nos propomos alcançar, prosseguindo cada dia nesta missão de servirmos os mais idosos.

## **II – CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA**

### **ARCO ÍRIS**

Após estes últimos anos, vividos de uma forma diferente pela situação que o mundo inteiro vivenciou, deparamo-nos agora com certos hábitos que se interiorizaram no seio das famílias e da Sociedade em geral e que nos trazem novos desafios.

Perante isto, é nosso desejo responder de forma inovadora e eficaz às solicitações e necessidades das crianças e das famílias que diariamente contactamos, apelando a Deus pela Sua orientação para o cumprimento da Missão que nos confiou.

*“A obra mais importante das nossas Instituições de educação, no tempo atual, é colocar perante o mundo um exemplo que honre Deus.”*

(EGW – *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes.*)

Assim, este documento pretende indicar as linhas gerais do Plano de Ação das respostas sociais de Creche e Jardim de Infância para o ano de 2023.

## SITUAÇÃO ATUAL

<b>DATA</b>	Início deste ano letivo (Set. 2022)	
<b>Nº TOTAL de alunos</b>		74
<b>Creche</b>	<b>Berçário (04-12 meses)</b>	8
	<b>Aquisição da Marcha (12-36 meses)</b>	16
<b>Jardim de Infância</b>	<b>Pré-Escolar (3-6 anos)</b>	50

A nossa taxa de ocupação das respostas sociais existentes no Arco Íris é de 100%, existindo uma lista de espera para todas as valências.

Contamos também, diariamente, com 10 colaboradoras (quatro educadoras de infância, quatro ajudantes de ação educativa, uma ajudante de serviços gerais e uma administrativa).

## VISÃO:

Ser uma Instituição Educacional Cristã para a Infância, que procura a excelência dos seus serviços, princípios e valores.

## MISSÃO:

Servir todas as crianças e respetivas famílias, independentemente da sua origem, proporcionando-lhes bases para a vida através de princípios cristãos.

## VALORES:

Responsabilidade; Respeito; Segurança; Ternura; Solidariedade.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- Melhorar o envolvimento das famílias nas atividades do Arco Íris;
- Continuar envolvidos no cuidado e na sustentabilidade do Planeta mediante projetos a desenvolver.
- Envolver toda a Comunidade em projetos de inclusão, solidariedade e serviço.
- Colaborar com estabelecimentos públicos na formação de novos profissionais de educação.
- Promover a valorização pessoal e a integração social de pessoas com deficiência.
- Desenvolver atividades direcionadas aos colaboradores de forma que se promova o espírito de equipa, de união, de compromisso, de valorização e de crescimento espiritual.
- Criar estratégias para o desenvolvimento de competências dos colaboradores por meio de um plano de formação certificada.
- Melhorar a organização interna do estabelecimento.
- Elaborar documentos orientadores.
- Divulgar o estabelecimento.
- Desenvolver práticas de segurança.
- Melhorar e preservar a qualidade dos equipamentos, das instalações e dos espaços exteriores.
- Aproximar estabelecimentos REASD.
- Integrar o Arco Íris na REASD.

- Elaborar um dossier para o processo de Acreditação da Divisão Inter-Europeia.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO: PEDAGÓGICA/RELACIONAL

Ações	Metas
Contacto mais regular através da plataforma <i>ChildDiary</i> .	Contacto semanal de cada sala pelo menos 1/semana.
Reuniões temáticas.	1 reunião/trimestral.
Momentos de encontro informal.	1 vez por semana.
Participação das famílias com alguma atividade trazida ao grupo.	Participação de pelo menos 30% das famílias.
Projeto “Heróis da Fruta”.	Alcançar o Prémio.
Projeto “Eco-Escolas”.	Alcançar o Prémio.
Projeto “Conchinha”.	Ter pelo menos 50% das famílias envolvidas.
Projeto “Toneladas de Ajuda”.	Recompensa financeira.
Intercâmbio com os restantes estabelecimentos da REASD que possuam valências idênticas às nossas.	1 dia/semestre para um colaborador de cada valência.

Projetos Curriculares de Sala/Projetos Pedagógicos de Sala.	Final do 1º trimestre do ano letivo.
Elaborar e implementar as novas ações do PDDE para o ano letivo 2022/2023.	
Orientação de estágios de Mestrado de Educação de Infância e 1º Ciclo.	Uma Estagiária por sala de Creche.
Desenvolvimento de atividades de cariz socialmente úteis no âmbito da função de Auxiliar de Ação Educativa.	Um cliente do APPACDM.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO: RECURSOS E EQUIPAMENTOS

Ações	Metas
Aquisição de um reatório de ponto.	Resolução da falta de pontualidade de algumas colaboradoras.
Definição de regras e medidas face ao incumprimento.	
Conclusão do Painel Lúdico no pátio de baixo.	Até ao final do ano letivo.
Colocação de uma cerca no pátio de cima.	

Levantamento de um estudo para colocação de unidades de produção de energia alternativa.	Até ao final do próximo ano letivo.
Elaboração de um estudo para aproveitamento do espaço da cave do edifício.	Até 2025.

### ÁREA DE INTERVENÇÃO: ORGANIZACIONAL

Ações	Metas
Levantamento das necessidades de formação.	Cada colaborador possa fazer pelo menos uma formação ao longo do ano letivo.
Elaborar Plano de Formação de acordo com as necessidades dos colaboradores e do estabelecimento.	Até ao final do ano letivo.
Leitura e discussão de um livro temático em grupo.	
Retiro Espiritual.	Um por ano.
Jantares periódicos.	Dois por ano.
Atividades de Grupo.	Uma por ano.
Momentos de oração em grupo.	Uma vez por semana.

Intercâmbio com os restantes estabelecimentos da REASD.	Um dia/semestre para um colaborador de cada valência.
Criar uma página Web da REASD.	Até ao final do ano letivo.
Aplicar as medidas expressas no Plano de Emergência Interno.	Realizar simulacros uma vez por mês.
Elaborar documentos para a Acreditação.	Até setembro de 2023.
Realizar inquéritos às famílias.	
Resposta aos diferentes critérios.	
Realizar Inquéritos de Satisfação aos Clientes.	70% dos nossos clientes com nível de satisfação bom ou mais.
Avaliação de desempenho.	100% dos nossos colaboradores com um nível adequado na escala de avaliação.

Tentar manter a média de parceiros adequada ao melhor desenvolvimento das nossas atividades, nomeadamente:

- ✓ Segurança Social.
- ✓ Junta de Freguesia.
- ✓ C.M.S. (Câmara Municipal de Setúbal).
- ✓ Amarsul – Projeto “Toneladas de Ajuda”.



- ✓ ADRA – Recolha de bens.
- ✓ Projeto “Conchinha” – Animais abandonados.
- ✓ ABAE – Eco-Escolas.
- ✓ ACES Arrábida (Agrupamentos de Centros de Saúde da Arrábida).
- ✓ SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância).
- ✓ CAS (Colégio Adventista de Setúbal – 1º Ciclo).
- ✓ Igreja Adventista do Sétimo Dia de Setúbal.
- ✓ *ESE Setúbal.*
- ✓ APPACDM.

A escola que se quer construir pretende educar com qualidade e excelência, agir em função dos interesses das crianças, contribuindo para determinar positivamente o seu futuro e para o desenvolvimento equilibrado da sua vida espiritual, intelectual, física, social e emocional. E que todos possamos responder ao chamado: *Eis-me aqui. Eu vou! Iremos todos!*

### CONCLUSÃO:

Neste Plano de Ação realçamos o desejo de continuar a apoiar, desenvolver e capacitar as Instituições, para que se tornem centros de influência nas suas Comunidades, sendo relevantes e inovadoras no caminho da excelência. É com o coração cheio de alegria que dizemos “até aqui nos ajudou o Senhor” (I Samuel 7:12), com a certeza de que, no novo ano, ele continuará a abençoar estas Instituições.

Também é de realçar o empenho e a dedicação de todos, desde a equipa coordenadora das várias Instituições

até todo o restante pessoal. Desejamos, no novo ano, avançar e concluir todas as metas que foram definidas, confiando que, com a entrega e dedicação de todos, o esforço valerá a pena.

<sup>1</sup> [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_destaquas&DESTAQUESdest\\_boui=540837471&DESTAQUESmodo=2&lang=pt](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaquas&DESTAQUESdest_boui=540837471&DESTAQUESmodo=2&lang=pt)

<sup>2</sup> <https://data.worldbank.org/indicator/SP.POP.65UP.TO.ZS>

<sup>3</sup> [https://www.un.org/development/desa/pd/sites/www.un.org.development.desa.pd/files/wpp2022\\_summary\\_of\\_results.pdf](https://www.un.org/development/desa/pd/sites/www.un.org.development.desa.pd/files/wpp2022_summary_of_results.pdf)

<sup>4</sup> <https://visao.sapo.pt/imobiliario/2022-04-30-o-grande-negocio-da-habitacao-senior-que-ja-vale-milhoes-em-portugal/>

## ASSOCIAÇÃO REDE ESCOLAR ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA



João Daniel Faustino  
*Secretário da Direção da AREASD*

### PLANO DE AÇÃO 2023

O Plano de Ação da AREASD para 2023 tem em conta o seu novo objeto, aprovado na sua Assembleia-Geral, realizada no passado dia 10 de outubro de 2022, e tem em conta os Planos de Ação de cada uma das Instituições que dão corpo à AREASD.

A AREASD tem como seus principais objetivos:

1. Despertar, cultivar e promover o sentimento de genuína ação cristã na sua área de intervenção, tendo como fim a promoção da ação social, da Cultura, da educação, da integração comunitária e social, de acordo com os princípios e os valores bíblicos.
2. Utilizar os recursos humanos, materiais e financeiros, dentro do território nacional, para fazer face às necessidades sociais com que se depara; servir e auxiliar através da sua obra social, sem qualquer discriminação nem outras limitações que não sejam impostas pelas leis do país e pelos seus Estatutos.
3. Proporcionar bem-estar e melhor qualidade de vida a crianças e jovens, famílias e Comunidades, por meio dos serviços, das vertentes e das valências disponibilizados nas suas respostas sociais, contribuindo para o aumento da dignidade e para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas vertentes, nomeadamente:
  - a. Apoio à primeira infância, através de Creche, Creche Familiar, Jardim de Infância, Atividades de Animação e Apoio à Família.
  - b. Apoio à segunda infância, através de Centros de Atividades de Tempos Livres, Componente de Apoio à Família, Centros de Apoio ao Estudo, e outros.
  - c. Educação e formação.
  - d. Apoio a jovens em perigo.

- e. Apoio à Família e à Comunidade.
- f. Apoio à integração e ao desenvolvimento social e comunitário.
- g. Apoio e inclusão de crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais.
- h. Apoio à juventude, através de programas e projetos de apoio social, profissional, cultural e educacional, ou outros que se considerem adequados às necessidades da Comunidade.

A AREASD tem como valores:

- Amor pelo outro.
- Partilha solidária com o outro.
- Respeito pelo outro e por si mesmo.
- Criatividade e Honestidade.
- Espírito de equipa.
- Inclusão face às diferenças de todos.
- Perseverança perante a adversidade.

A AREASD conta, neste momento, com três Instituições: Colégio Adventista de Oliveira do Douro (CAOD), Colégio Adventista de Setúbal (CAS) e Externato Adventista do Funchal (EAF). Estas Instituições desenvolvem junto das Comunidades onde estão presentes quatro valências: Pré-Escolar, Primeiro, Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básico, e integram 278 crianças nos diferentes níveis, que representam igual número de famílias.

A integração de mais duas Instituições está dependente da concessão

do estatuto de IPSS, tendo em conta que uma delas possui acordo de cooperação com a Segurança Social.

As duas Instituições de que falamos são: Arco Íris (AI), que está instalado em Setúbal, com 70 crianças, distribuídas nas seguintes três valências: Berçário, Creche, Pré-Escolar, e o Colégio de Talentos (CT), com 50 crianças nas valências de Pré-Escolar e Primeiro Ciclo do Ensino Básico.

Para o cumprimento dos seus objetivos, a AREASD propõe-se cumprir o presente Plano de Ação, que assenta nos seguintes eixos fundamentais:

1. Identidade Institucional.
2. Organização.
3. Integração de novas Instituições e valências.
4. Apoio ao Desenvolvimento das Instituições da REASD.
5. Apoio à Comunidade.
6. Desenvolvimento de Parcerias.

## 1. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

**Objetivo central:** Criar um conceito e uma linha de imagem e alcançar o reconhecimento institucional da Associação.

Ação	Meta
a. Proposta e aprovação de logomarca e outros elementos de imagem institucional.	2023
b. Processo de reconhecimento da AREASD como IPSS com estatuto de utilidade pública, para melhor cumprir o seu desígnio social.	2023

## 2. ORGANIZAÇÃO

**Objetivo central:** Apoiar a estrutura de recursos para consolidação dos instrumentos internos essenciais para o funcionamento da Associação.

Ação	Meta
Aumento do número de Associados e criação de condições para o seu envolvimento no cumprimento dos objetivos e na vida associativa.	2023
Apoio à estrutura interna de gestão e de funcionamento da Associação e apoio aos estabelecimentos de ensino da REASD.	2023

## 3. INTEGRAÇÃO DE NOVAS INSTITUIÇÕES E VALÊNCIAS

**Objetivo central:** Integração de novas Instituições na Associação REASD e criação de novas valências.

Ação	Meta
a. Criação da valência de Creche no CAOD.	2025
b. Criação da valência de Creche no EAF.	2025
c. Transição das restantes duas Instituições para a titularidade formal da Associação REASD: Colégio de Talentos e Arco Íris.	2023

d. Processo de harmonização institucional e administrativa das Instituições da REASD.	Contínuo
e. Implementação de processo de informação e consulta regular formal com as Instituições da REASD.	Contínuo

#### 4. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REASD

**Objetivo central:** Ser um instrumento de apoio para e uma plataforma de cooperação entre as Instituições da REASD no cumprimento da sua missão.

Ação	Meta
a. Apoio à construção e divulgação dos planos de angariação de alunos dos estabelecimentos de ensino.	Contínuo
b. Apoio na procura de meios e recursos para fazer face às necessidades infraestruturais e tecnológicas dos estabelecimentos de ensino.	Contínuo
c. Apoio, em oportunidades e em recursos, às necessidades de formação contínua dos Profissionais de Educação.	Contínuo
d. Apoio ao Departamento de Educação da UPASD e aos estabelecimentos da REASD nos processos de acreditação institucional, segundo o modelo da AAA.	Contínuo

e. Criação de rede de partilha de experiências, modelos e métodos.	2023
--	------

#### 5. APOIO À COMUNIDADE

**Objetivo central:** Apoio à Comunidade civil e educativa, através de projetos de intervenção social, com vista a proporcionar oportunidades educativas nos estabelecimentos de ensino da Associação, beneficiando da resposta do seu modelo de ensino.

Ação	Meta
a. Criação de um projeto de apoio financeiro direto a alunos carenciados e não contemplados com Contrato Simples/Contrato de Desenvolvimento.	2023
b. Criação de projeto de menenato, para apoio a necessidades específicas, materiais e de outros recursos.	2023
c. Criação e desenvolvimento de projetos de apoio às famílias, no âmbito do apoio à parentalidade.	2023
d. Criação de projetos sociais de apoio à Comunidade.	2023

#### 6. DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS

**Objetivo central:** Desenvolvimento de relacionamentos de parceria e cooperação com Entidades diversas, públicas e privadas, gerando sinergias para o cumprimento dos objetivos da Associação.

<b>Ação</b>	<b>Meta</b>
a. Desenvolvimento de relacionamento com Entidades oficiais, nomeadamente: Educação, Segurança Social, Autarquias, Saúde, IEFP, Universidades.	Contínuo
b. Desenvolvimento de parcerias com Associações, Fundações, Empresas e outras Entidades que apoiem a REASD no cumprimento dos seus fins.	Contínuo
c. Desenvolvimento de parceria com a ADRA, com vista ao apoio da Comunidade, dos alunos e das famílias carenciados, utilizando o potencial de contacto de cada estabelecimento de ensino.	2023
d. Desenvolvimento de parceria com associações juvenis, no sentido de oferecer oportunidades de envolvimento em atividades escotistas a alunos da REASD.	2023

Contribuem ainda para este Plano de Ação os Planos de Atividades das suas Instituições, dos quais salientamos as Parcerias Existentes, os Principais Projetos em Funcionamento e os Principais Investimentos e Equipamentos.

#### **PRINCIPAIS PARCERIAS EXISTENTES:**

- UPASD.
- IEFP.

- Secretaria Regional da Educação da Madeira.
- Ministério da Educação.
- Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.
- Junta de Freguesia de Oliveira do Douro.
- SUMA.
- AEEP.
- Orquestra Clássica da Madeira.
- Lar Adventista para Pessoas Idosas.
- Banco Alimentar.
- IPRO.
- ADRA.
- Eco-Escola.
- IPRO – Instituto de Prevenção e Reabilitação Oral, Lda..
- Projeto “Sobreviver”.

#### **PRINCIPAIS PROJETOS EM FUNCIONAMENTO:**

- Correspondência com idosos institucionalizados.
- *Workshops* de alimentação saudável.
- Hortas urbanas/comunitárias.
- Eco trilho do Rio Douro.
- Circuito de Oração da Mata.
- Eco-Escola.
- Escola de Pais.
- Projeto “Papel por Alimentos”.

#### **PRINCIPAIS INVESTIMENTOS E EQUIPAMENTOS:**

##### **CAOD**

- Projeto de intervenção para valência de Creche.
- Instalação de painéis fotovoltaicos na cobertura de dois edifícios.
- Requalificação do edifício do Internato.

- Requalificação do parque informático.
- Implementar redes de deteção de incêndio.
- Resolver problemas de acessibilidades.
- Melhorar as redes da infraestrutura elétrica e de comunicações.

### EAF

- Aquisição de quatro écrans interativos (11 377€).
- Finalizar a recuperação das fachadas do edifício principal.
- Estudo e projeto para a criação da valência de Creche e aumento do Pré-Escolar.
- Reforço estrutural de dois pilares centrais.
- Requalificação da infraestrutura elétrica.
- Remodelação do interior das salas de aula.

### CAS

- Construção de um edifício para a valência do 1º CEB, com possibilidade de crescimento.
- Equipamento de diversão para o pátio.
- Aquisição de dois écrans interativos (5688€).
- Um *tablet* por cada criança.
- Materiais manipuláveis para matemática.
- Reforço de RH.

# PUBLICADORA SERVIR



### António Carvalho

*Diretor da Publicadora SerVir*

O *Working Policy* (FP 15, ed. 2021-2022) define como princípio básico das Editoras denominacionais “a promoção do trabalho da Igreja”. Isto implica que “as Editoras denominacionais estão dedicadas aos propósitos e à missão da Igreja”. Estes são os objetivos da Publicadora SerVir e os parâmetros da sua atuação.

Como evento importante da Publicadora SerVir, destacamos a realização de uma Casa Aberta no passado dia 17 de julho de 2022.

Em termos de publicações, continuámos a publicar os periódicos *Revisita Adventista* (mensal); *Sinais dos Tempos* (trimestral); *Saúde & Lar* (mensal); *Nosso Amiguinho* (mensal); os *Manuais de Estudo da Escola Sabatina* para adultos (aluno e dinamizador) (semestrais); os *Comentários de Ellen G. White ao Manual de Estudo da Escola Sabatina* (semestral); assim como os *Trimensários* para as classes infantojuvenis (Rol do Berço, Jardim de Infância, Primários, Adolescentes e Juvenis), todos estes com periodicidade trimestral.

Em termos de livros, publicou-se, em abril, *As Mensagens dos Três Anjos*, da autoria de Ellen G. White.

Foram publicadas as Meditações Matinais para 2023, intituladas *Um Dia Inesquecível*, da autoria do Pr. Alberto Timm. Serão também publicadas, inseridas na Coleção *Folhas de Outono*, as seguintes obras de Ellen G. White:

- *Atos dos Apóstolos*
- *Profetas e Reis*
- *Eventos Finais*

Para 2023, prevemos continuar a publicar todos os periódicos referidos, aos quais desejamos acrescentar uma edição em letra grande do *Manual de Estudo da Escola Sabatina* para adultos.

No que aos livros diz respeito, prevemos publicar as seguintes obras:

- Ellen G. White, *A Voz*.
- Alejandro Bullón, *O Fim da Incerteza*.
- Jacques Doukhan, *O Grito do Céu*.
- Jacques Doukhan, *O Suspiro da Terra*.
- Julián Melgosa, *Seja Feliz*.
- Julián Melgosa, *Mente Saudável*.

A publicação de livros, revistas e folhetos temáticos são, por natureza, ações de parceria com outros Departamentos, mas, para além destas parcerias indiretas, estão nos planos desta Instituição o estabelecimento de parcerias com outros Departamentos denominacionais e uma série de iniciativas e ações que estão explanadas nas *Linhas Orientadoras* da UPASD.

No que respeita às assinaturas, os dados disponíveis no fim de setembro passado apontam para uma subida do volume total de vendas tanto do *Nosso*

*Amiguinho* como da *Saúde & Lar*, facto que nos anima.

Está disponível um novo *site* ([www.pservir.pt](http://www.pservir.pt)), onde os visitantes poderão encontrar todas as publicações disponíveis, podendo ainda subscrever assinaturas das nossas revistas, dos *Manuais de Estudo da Escola Sabatina*, tanto para adultos como para os mais novos, e dos *Comentários de Ellen G. White*, beneficiando de descontos proporcionais ao número de assinaturas subscritas.

No *site* encontrarão ainda assinadas as promoções especiais e poderão adquirir livros denominacionais em segunda mão, assim como terão a possibilidade de adquirir livros já há muito esgotados, mas que passarão a estar disponíveis sob encomenda. Sobre estas duas últimas novidades serão dadas, oportunamente, informações mais pormenorizadas, à medida que estejam disponíveis.

Vamos lançar, a nível nacional, em parceria com o Departamento dos Ministérios da Mulher, o *Projeto 365*, que consta de um desafio às mulheres Adventistas do Sétimo Dia a residirem no território nacional. Sobre este projeto/desafio foram dadas mais informações nas ROIGs.

Para reflexão, deixo as palavras inspiradas, registadas por escrito, pela mensageira do Senhor:

“É em grande parte por meio das nossas casas editoras que se há de efetuar a obra daquele outro anjo que desce do céu com grande poder e, com a sua glória, ilumina a Terra.” – Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, vol. 3, p. 142.





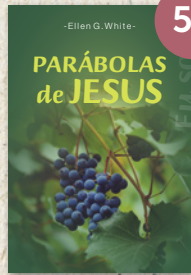
COLEÇÃO  
*Folhas de Outono*



3€



6€



5€



6€



7€



8€



8€



7€



8€



8€



7€

[ 65,70€ PACK ]



LIGUE 21 962 62 00 | LIVRARIA DA SUA IGREJA  
COMPRE ONLINE [WWW.PSERVIR.PT](http://WWW.PSERVIR.PT)

Acompanhe esta e outras novidades através das redes sociais



facebook.com/PSerVir



instagram.com/PSerVir

# PROJETO ESPERANÇA 2023



ENVOLVA-SE  
E PARTICIPE NA  
DISTRIBUIÇÃO MASSIVA  
DE UMA DAS MAIS  
EMBLEMÁTICAS OBRAS DE  
ELLEN G. WHITE.